

Os Atos dos Apóstolos

¹ O primeiro livro que escrevi, Teófilo, dizia respeito a tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar,

² até o dia em que ele foi recebido, depois de ter dado o mandamento através do Espírito Santo aos apóstolos que ele havia escolhido.

³ A estes ele também se mostrou vivo depois de ter sofrido, por muitas provas, aparecendo-lhes durante um período de quarenta dias e falando sobre o Reino de Deus.

⁴ Being reunido com eles, ele lhes ordenou: **“Não parta de Jerusalém, mas espere a promessa do Pai, que ouviu de mim”**.

⁵ **Pois João realmente batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo não muitos dias a partir de agora”**.

⁶ Portanto, quando se reuniram, perguntaram-lhe: **“Senhor, estás agora restaurando o reino para Israel”?**

⁷ Ele lhes disse: **“Não cabe a vocês conhecer os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu dentro de sua própria autoridade.**

⁸ **Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo vier sobre vocês”**. Vós sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

⁹ Quando ele disse estas coisas, como eles estavam olhando, ele foi levado para cima, e uma nuvem o recebeu fora da vista deles.

10 Enquanto olhavam com firmeza para o céu enquanto ele ia, eis que *dois homens estavam ao seu lado com roupas brancas,

11 que também disseram: “Vocês, homens da Galiléia, por que estão olhando para o céu? Este Jesus, que foi recebido de vocês para o céu, voltará da mesma maneira que vocês o viram indo para o céu”.

12 Depois voltaram para Jerusalém da montanha chamada Olivet, que fica perto de Jerusalém, a um dia de sábado de viagem.

13 Quando chegaram, subiram para a sala superior onde estavam hospedados, ou seja, Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago.

14 Todos estes, com um só acordo, continuaram com firmeza em oração e súplica, junto com as mulheres e Maria, a mãe de Jesus, e com seus irmãos.

15 Nestes dias, Pedro levantou-se no meio dos discípulos (e o número de nomes era cerca de cento e vinte), e disse:

16 “Irmãos, era necessário que esta Escritura se cumprisse, que o Espírito Santo falou antes pela boca de Davi a respeito de Judas, que foi guia para aqueles que levaram Jesus.

17 Pois ele foi contado conosco, e recebeu sua parte neste ministério.

* **1:10** “Eis”, de “*ἰδοὺ*”, significa olhar, observar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

18 Agora este homem obteve um campo com a recompensa por sua maldade; e caindo de cabeça, seu corpo se abriu e todos os seus intestinos jorraram para fora.

19 Ficou conhecido de todos que viviam em Jerusalém que em sua língua esse campo era chamado de “Akeldama”, ou seja, “O campo de sangue”.

20 Pois está escrito no livro de Salmos,
“Que sua habitação seja desolada”.

Que ninguém habite nela'. ✧

e,

“Deixe outro tomar seu cargo”. ✧

21 “Dos homens, portanto, que nos acompanharam o tempo todo que o Senhor Jesus entrou e saiu entre nós,

22 desde o batismo de João até o dia em que ele foi recebido de nós, destes um deve se tornar testemunha conosco de sua ressurreição”.

23 Eles apresentam dois: Joseph chamado Barsabbas, que também se chamava Justus, e Matthias.

24 Eles oraram e disseram: “Tu, Senhor, que conheces os corações de todos os homens, mostra qual destes dois escolheste

25 para participar deste ministério e apostolado do qual Judas se afastou, para que ele possa ir para seu próprio lugar”.

26 Eles tiraram a sorte para eles, e a sorte caiu sobre Mathias; e ele foi contado com os onze apóstolos.

2

¹ Agora, quando chegou o dia de Pentecostes, todos eles estavam de acordo em um só lugar.

² De repente veio do céu um som como o de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde eles estavam sentados.

³ Apareceram línguas como o fogo e foram distribuídas a eles, e um se sentou em cada um deles.

⁴ Todas elas foram preenchidas pelo Espírito Santo e começaram a falar com outras línguas, pois o Espírito lhes deu a capacidade de falar.

⁵ Agora havia judeus em Jerusalém, homens devotos, de todas as nações sob o céu.

⁶ Quando este som foi ouvido, a multidão se reuniu e ficou perplexa, porque cada um os ouvia falar em sua própria língua.

⁷ Todos estavam maravilhados e maravilhados, dizendo uns aos outros: “Vejam, não são todos estes que falam galileus?”

⁸ Como ouvimos, todos em nossa própria língua nativa?

⁹ Partos, Medos, Elamitas e pessoas da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ponto, Ásia,

¹⁰ Frígia, Panfília, Egito, as partes da Líbia ao redor de Cirene, visitantes de Roma, tanto judeus como prosélitos,

¹¹ Cretenses e árabes - nós os ouvimos falar em nossas línguas as poderosas obras de Deus!”

¹² Todos eles ficaram maravilhados e perplexos, dizendo uns para os outros: “O que isso significa?”

13 Outros, zombando, disseram: “Eles estão cheios de vinho novo”.

14 Mas Pedro, levantando-se com os onze, levantou sua voz e falou-lhes: “Vós, homens da Judéia e todos vós que habitais em Jerusalém, fazei que isto vos seja conhecido, e escutai minhas palavras”.

15 Pois estes não estão bêbados, como vocês supõem, visto que é apenas a terceira hora do dia. *

16 Mas isto é o que tem sido dito através do profeta Joel:

17 'Será nos últimos dias, diz Deus,
que derramarei meu Espírito sobre toda a carne.

Seus filhos e suas filhas profetizarão.

Seus jovens terão visões.

Seus velhos sonharão com sonhos.

18 Yes, e em meus servos e em minhas servas naqueles dias,

Eu derramarei meu Espírito, e eles profetizarão.

19 Vou mostrar maravilhas no céu acima, e sinais na terra por baixo:

sangue, e fogo, e billetes de fumaça.

20 O sol será transformado em escuridão, e a lua em sangue,

antes que chegue o grande e glorioso dia do Senhor.

21 Será que quem invocar o nome do Senhor será salvo”. ☆

22 “Homens de Israel, ouçam estas palavras! Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus a

* 2:15 por volta das 9:00 a.m. ☆ 2:21 Joel 2:28-32

vós por poderosas obras, maravilhas e sinais que Deus fez por ele entre vós, como vós mesmos sabeis,

²³ ele, sendo entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomastes pela mão de homens sem lei, crucificados e mortos;

²⁴ a quem Deus ressuscitou, tendo-o libertado da agonia da morte, porque não era possível que ele fosse retido por ela.

²⁵ para David diz a respeito dele, Eu vi o Senhor sempre diante do meu rosto”, pois ele está à minha direita, que eu não deveria ser movido.

²⁶ Portanto, meu coração ficou contente e minha língua se alegrou.

Além disso, a minha carne também vai habitar na esperança,

²⁷ porque você não vai deixar minha alma no Hades, † nem permitirá que seu Santo veja a decadência.

²⁸ Você me deu a conhecer os modos de vida. Você me deixará cheio de alegria com sua presença”. ☆

²⁹ “Irmãos, posso falar-lhes livremente do patriarca David, que ele morreu e foi enterrado, e sua tumba está conosco até hoje.

³⁰ Portanto, sendo profeta, e sabendo que Deus lhe havia jurado com um juramento que do fruto de seu corpo, segundo a carne, ele levantaria o Cristo‡ para sentar-se em seu trono,

† 2:27 ou, Inferno ☆ 2:28 Salmo 16:8-11 ‡ 2:30 “Cristo” significa “Ungido”.

³¹ ele prevendo isto, falou sobre a ressurreição do Cristo, que sua alma não foi deixada no Hades, Se que sua carne não viu a decadência.

³² Este Jesus Deus ressuscitou, do qual todos nós somos testemunhas.

³³ Sendo portanto exaltado pela mão direita de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, ele derramou isto que vocês agora vêem e ouvem.

³⁴ Pois David não subiu aos céus, mas ele mesmo o diz,

O Senhor disse ao meu Senhor: “Sente-se à minha direita

³⁵ até que eu faça de seus inimigos um escabelo para seus pés””. ✧

³⁶ “Que toda a casa de Israel saiba, portanto, que Deus o fez Senhor e Cristo, esse Jesus a quem vós crucificastes”.

³⁷ Agora, quando ouviram isso, ficaram indignados e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”

³⁸ Pedro disse-lhes: “Arrependei-vos e sede batizados, cada um de vós, em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”.

³⁹ Pois a promessa é para vós e para vossos filhos, e para todos os que estão longe, mesmo tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar a si mesmo”.

⁴⁰ Com muitas outras palavras ele testemunhou e os exortou, dizendo: “Salvai-vos desta geração tortuosa!

⁴¹ Em seguida, aqueles que de bom grado receberam sua palavra foram batizados. Foram acrescentadas naquele dia cerca de três mil almas.

⁴² Continuaram com firmeza no ensino e na comunhão dos apóstolos, no partir do pão e na oração.

⁴³ O medo veio sobre cada alma, e muitas maravilhas e sinais foram feitos através dos apóstolos.

⁴⁴ Todos os que acreditavam estavam juntos e tinham todas as coisas em comum.

⁴⁵ Venderam seus bens e bens, e os distribuíram a todos, conforme a necessidade de cada um.

⁴⁶ Dia após dia, continuando firmemente com um acordo no templo, e partindo o pão em casa, eles levavam seus alimentos com alegria e singeleza de coração,

⁴⁷ louvando a Deus e tendo favor com todo o povo. O Senhor acrescentou à assembléia, dia após dia, aqueles que estavam sendo salvos.

3

¹ Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, a nona hora. *

² Um certo homem que estava coxo desde o ventre de sua mãe estava sendo carregado, que eles colocavam diariamente à porta do templo que se chama Bonito, para pedir presentes para os necessitados daqueles que entravam no templo.

* **3:1** 15:00 hs

³ Ao ver Pedro e João prestes a entrar no templo, ele pediu para receber presentes para os necessitados.

⁴ Pedro, fixando seus olhos nele, com João, disse: “Olhe para nós”.

⁵ Ele os ouviu, esperando receber algo deles.

⁶ Mas Pedro disse: “Eu não tenho prata nem ouro, mas o que eu tenho, que eu lhes dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, levantem-se e caminhem”!

⁷ Ele o pegou pela mão direita e o levantou. Imediatamente seus pés e seus ossos do tornozelo receberam força.

⁸ Saltando, ele se levantou e começou a andar. Ele entrou com eles no templo, caminhando, saltando e louvando a Deus.

⁹ Todo o povo o viu caminhando e louvando a Deus.

¹⁰ Eles o reconheceram, que era ele quem costumava sentar-se pedindo presentes para os necessitados na Porta Bonita do templo. Ficaram maravilhados e maravilhados com o que havia acontecido com ele.

¹¹ Como o coxo que foi curado se agarrou a Pedro e João, todas as pessoas correram juntas para eles no alpendre que se chama Salomão, maravilhando-se muito.

¹² Quando Pedro o viu, ele respondeu ao povo: “Vocês, homens de Israel, por que se maravilham com este homem? Por que fixam seus olhos em nós, como se por nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar?”

¹³ O Deus de Abraão, Isaac e Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou seu Servo Jesus, a quem

vocês entregaram e negaram na presença de Pilatos, quando ele havia determinado libertá-lo.

¹⁴ Mas vós negastes o Santo e Justo e pedistes que vos fosse concedido um assassino,

¹⁵ e matastes o Príncipe da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do qual nós somos testemunhas.

¹⁶ Pela fé em seu nome, seu nome tornou este homem forte, que você vê e conhece. Sim, a fé que é através dele lhe deu esta perfeita solidez na presença de todos vós.

¹⁷ “Agora, irmãos, eu sei que vocês fizeram isto por ignorância, assim como seus governantes.

¹⁸ Mas as coisas que Deus anunciou pela boca de todos os seus profetas, que Cristo deveria sofrer, ele assim cumpriu.

¹⁹ “Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos novamente, para que vossos pecados sejam apagados, para que venham tempos de refrigério da presença do Senhor,

²⁰ e para que Ele envie Cristo Jesus, que foi ordenado para vós antes,

²¹ a quem o céu deve receber até os tempos da restauração de todas as coisas, que Deus falou há muito tempo pela boca de seus santos profetas.

²² Pois Moisés disse de fato aos pais: ‘O Senhor Deus levantará um profeta para vós de entre vossos irmãos, como eu’. O ouvireis em tudo o que ele vos disser”.

²³ Será que toda alma que não der ouvidos a esse profeta será totalmente destruída do meio do povo”. ✧

²⁴ Sim, e todos os profetas de Samuel e aqueles que o seguiram, tantos quantos falaram, também falaram destes dias.

²⁵ Vocês são os filhos dos profetas, e do pacto que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: “Todas as famílias da terra serão abençoadas através de sua descendência”. †☆

²⁶ Deus, tendo ressuscitado seu servo Jesus, enviou-o primeiro a vós para abençoar-vos, afastando cada um de vós de vossa maldade”.

4

¹ Enquanto conversavam com o povo, os sacerdotes e o capitão do templo e os saduceus vinham até eles,

² being chateados porque ensinavam ao povo e proclamavam em Jesus a ressurreição dos mortos.

³ Eles colocaram as mãos sobre eles e os colocaram sob custódia até o dia seguinte, pois agora era noite.

⁴ Mas muitos dos que ouviram a palavra acreditaram, e o número dos homens chegou a ser de cerca de cinco mil.

⁵ Pela manhã, seus governantes, anciãos e escribas estavam reunidos em Jerusalém.

⁶ Anás, o sumo sacerdote, estava lá, com Caifás, João, Alexandre, e tantos quantos eram parentes do sumo sacerdote.

⁷ Quando Pedro e João estavam no meio deles, perguntaram: “Com que poder, ou em que nome, vocês fizeram isso?”.

† 3:25 ou, semente ☆ 3:25 Gênesis 22:18; 26:4

⁸ Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: “Vós, governantes do povo e anciãos de Israel,

⁹ se hoje somos examinados a respeito de uma boa ação feita a um aleijado, por que meios este homem foi curado,

¹⁰ que seja conhecido de todos vós, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo de Nazaré, a quem vós crucificastes, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, este homem está aqui diante de vós inteiro nele.

¹¹ Ele é “a pedra que foi considerada por vocês como inútil, os construtores, que se tornaram a cabeça da esquina”. ✧

¹² Não há salvação em mais ninguém, pois não há outro nome sob o céu que seja dado entre os homens, pelo qual devemos ser salvos”!

¹³ Agora, quando eles viram a ousadia de Pedro e João, e perceberam que eram homens iletrados e ignorantes, eles se maravilharam. Eles reconheceram que tinham estado com Jesus.

¹⁴ Vendo o homem que foi curado de pé com eles, nada puderam dizer contra.

¹⁵ Mas quando lhes ordenaram que saíssem do conselho, eles conferiram entre si,

¹⁶ dizendo: “O que devemos fazer a estes homens? Porque, de fato, um milagre notável foi feito através deles, como pode ser visto claramente por todos os que habitam em Jerusalém, e não podemos negá-lo.

¹⁷ Mas para que isto não se espalhe mais entre o povo, vamos ameaçá-lo, que de agora em

✧ 4:11 Salmo 118:22

diante eles não falem a ninguém neste nome”.

¹⁸ Eles os chamaram, e ordenaram que não falassem nem ensinassem em nome de Jesus.

¹⁹ Mas Pedro e João responderam-lhes: “Se é correto aos olhos de Deus ouvir a vocês e não a Deus, julguem por vocês mesmos,

²⁰ pois não podemos deixar de contar as coisas que vimos e ouvimos”.

²¹ Quando os ameaçaram mais, os deixaram ir, não encontrando meios de puni-los, por causa do povo; pois todos glorificaram a Deus por aquilo que foi feito.

²² Para o homem em quem este milagre de cura foi realizado, tinha mais de quarenta anos.

²³ Being soltados, eles vieram à sua própria empresa e relataram tudo o que os sacerdotes chefes e os anciãos lhes haviam dito.

²⁴ Quando o ouviram, levantaram a voz a Deus com um só acordo e disseram: “Ó Senhor, tu és Deus, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;

²⁵ que pela boca de teu servo Davi, disse,
“Por que as nações se enfurecem,
e os povos conspiram uma coisa vã?

²⁶ Os reis da terra tomam uma posição,
e os governantes conspiram juntos,
contra o Senhor, e contra seu Cristo”. *☆

²⁷ “Pois verdadeiramente, †tanto Herodes como Pôncio Pilatos, com os gentios e o povo

* **4:26** Cristo (grego) e Messias (hebraico) significam ambos Ungido. ☆ **4:26** Salmo 2:1-2 † **4:27** nu acrescenta “nesta cidade,”

de Israel, estavam reunidos contra o vosso santo servo Jesus, a quem vós ungistes,

²⁸ para fazer tudo o que vossa mão e vosso conselho predestinaram para acontecer.

²⁹ Agora, Senhor, olhai para suas ameaças, e concedei a vossos servos que falem vossa palavra com toda ousadia,

³⁰ enquanto estendeis vossa mão para curar; e que sinais e maravilhas possam ser feitos através do nome de vosso santo Servo Jesus”.

³¹ Quando rezaram, o local foi abalado onde estavam reunidos. Todos estavam cheios do Espírito Santo, e falavam a palavra de Deus com ousadia.

³² A multidão daqueles que acreditavam ser de um só coração e alma. Nenhum deles afirmava que algo do que possuía era seu, mas tinham todas as coisas em comum.

³³ Com grande poder, os apóstolos deram seu testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. Grande graça estava sobre todos eles.

³⁴ Pois não havia entre eles nenhum dos que faltavam, pois todos os proprietários de terras ou casas as vendiam e traziam o produto das coisas que eram vendidas,

³⁵ e as colocavam aos pés dos apóstolos; e a distribuição era feita a cada um, de acordo com a necessidade de cada um.

³⁶ Joses, que pelos apóstolos também foi chamado Barnabé (que é, sendo interpretado, Filho do Encorajamento), um levita, um homem de Chipre por raça,

³⁷ having um campo, vendeu-o e trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos.

5

¹ Mas um certo homem chamado Ananias, com Sapphira sua esposa, vendeu uma possessão,

² e reteve parte do preço, sua esposa também tendo conhecimento disso, depois trouxe uma certa parte e a colocou aos pés dos apóstolos.

³ Mas Pedro disse: “Ananias, por que Satanás encheu seu coração para mentir ao Espírito Santo e para reter parte do preço da terra?”

⁴ Enquanto você a guardou, ela não continuou sendo sua? Depois que foi vendida, não estava em seu poder? Como você concebeu esta coisa em seu coração? Você não mentiu aos homens, mas a Deus”.

⁵ Ananias, ao ouvir estas palavras, caiu e morreu. Um grande medo veio sobre todos os que ouviram estas coisas.

⁶ Os jovens se levantaram e o embrulharam, e o levaram para fora e o enterraram.

⁷ Cerca de três horas depois, sua esposa, sem saber o que havia acontecido, entrou.

⁸ Peter respondeu-lhe: “Diga-me se você vendeu a terra por tanto”.

Ela disse: “Sim, por tanto”.

⁹ Mas Peter lhe perguntou: “Como é que vocês concordaram em tentar o Espírito do Senhor? Eis que os pés daqueles que enterraram seu marido estão à porta, e eles o levarão para fora”.

¹⁰ Ela caiu imediatamente a seus pés e morreu. Os jovens entraram e a encontraram morta, a carregaram e a enterraram por seu marido.

¹¹ Um grande medo veio sobre toda a assembléia e sobre todos os que ouviram estas coisas.

¹² Pelas mãos dos apóstolos foram feitos muitos sinais e maravilhas entre o povo. Todos eles estavam de acordo no alpendre de Salomão.

¹³ Nenhum dos demais ousou juntar-se a eles; entretanto, o povo os homenageou.

¹⁴ Mais crentes foram acrescentados ao Senhor, multidões tanto de homens quanto de mulheres.

¹⁵ Eles até levaram os doentes para as ruas e os colocaram em berços e colchões, para que, quando Pedro aparecesse, pelo menos sua sombra pudesse ofuscar alguns deles.

¹⁶ A multidão também veio das cidades ao redor de Jerusalém, trazendo doentes e atormentados por espíritos impuros; e todos eles foram curados.

¹⁷ Mas o sumo sacerdote levantou-se, e todos aqueles que estavam com ele (que é a seita dos saduceus), e ficaram cheios de ciúmes

¹⁸ e impuseram as mãos sobre os apóstolos, depois os colocaram sob custódia pública.

¹⁹ Mas um anjo do Senhor abriu as portas da prisão à noite, trouxe-os para fora e disse:

²⁰ “Vá de pé e fale no templo ao povo todas as palavras desta vida”.

²¹ Quando ouviram isto, entraram no templo sobre o amanhecer e ensinaram. Mas o sumo sacerdote e aqueles que estavam com ele vieram e convocaram o conselho, com todo o senado dos

filhos de Israel, e os mandaram para a prisão para que os trouxessem.

²² Mas os oficiais que vieram não os encontraram na prisão. Eles voltaram e relataram,

²³ “Encontramos a prisão fechada e trancada, e os guardas de pé diante das portas, mas quando os abrimos, não encontramos ninguém lá dentro”.

²⁴ Agora quando o sumo sacerdote, o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram estas palavras, ficaram muito perplexos a respeito delas e do que poderia acontecer com elas.

²⁵ Um deles veio e lhes disse: “Eis que os homens que vocês colocam na prisão estão no templo, de pé e ensinando o povo”.

²⁶ Então o capitão foi com os oficiais, e os trouxe sem violência, pois tinham medo que o povo os apedrejasse.

²⁷ Quando os trouxeram, eles os apresentaram ao conselho. O sumo sacerdote os interrogou,

²⁸ dizendo: “Não lhe ordenamos estritamente que não ensinasse neste nome? Eis que vocês encheram Jerusalém com seus ensinamentos, e pretendem trazer o sangue deste homem sobre nós”.

²⁹ Mas Pedro e os apóstolos responderam: “Devemos obedecer a Deus e não aos homens”.

³⁰ O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vocês mataram, pendurando-o em uma árvore.

³¹ Deus o exaltou com sua mão direita para ser um Príncipe e um Salvador, para dar arrependimento a Israel e remissão dos pecados.

³² Nós somos suas testemunhas destas coisas; assim como o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem”.

³³ Mas eles, quando ouviram isto, foram cortados no coração, e estavam determinados a matá-los.

³⁴ Mas um se levantou no conselho, um fariseu chamado Gamaliel, um mestre da lei, honrado por todo o povo, e ordenou que os apóstolos fossem expulsos por um pouco de tempo.

³⁵ Ele lhes disse: “Vocês, homens de Israel, tenham cuidado com esses homens, com o que estão prestes a fazer”.

³⁶ Pois antes destes dias Theudas se levantou, fazendo-se alguém; a quem se juntaram vários homens, cerca de quatrocentos. Ele foi morto; e todos, tantos quantos lhe obedeceram, foram dispersos e não chegaram a nada.

³⁷ Depois deste homem, Judas da Galiléia se levantou nos dias da matrícula, e atraiu algumas pessoas atrás dele. Ele também pereceu, e todos, tantos quantos lhe obedeceram, foram dispersos no exterior.

³⁸ Agora eu lhes digo, retirem-se desses homens e os deixem em paz. Pois se este conselho ou este trabalho for de homens, ele será derrubado.

³⁹ Mas se for de Deus, você não poderá derrubá-lo, e será encontrado até mesmo a lutar contra Deus”!

⁴⁰ Eles concordaram com ele. Invocando os apóstolos, eles os espancaram e ordenaram que não falassem em nome de Jesus, e os deixaram ir.

⁴¹ Por isso, partiram da presença do conselho, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer desonra pelo nome de Jesus.

⁴² Todos os dias, no templo e em casa, eles nunca deixaram de ensinar e pregar a Jesus, o Cristo.

6

¹ Agora, naqueles dias, quando o número dos discípulos se multiplicava, surgiu uma reclamação dos helenistas* contra os hebreus, porque suas viúvas eram negligenciadas no serviço diário.

² Os doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: “Não é apropriado para nós abandonarmos a palavra de Deus e servirmos às mesas”.

³ Portanto, selecionem dentre vocês, irmãos, sete homens de bom relatório, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, a quem podemos designar sobre este assunto.

⁴ Mas continuaremos com firmeza na oração e no ministério da palavra”.

⁵ Estas palavras agradaram a toda a multidão. Eles escolheram Estêvão, um homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, um prosélito de Antioquia,

⁶ que eles colocaram diante dos apóstolos. Quando rezaram, colocaram as mãos sobre eles.

* **6:1** Os helenistas usavam a língua e a cultura gregas, embora fossem também de ascendência hebraica.

⁷ A palavra de Deus aumentou e o número dos discípulos se multiplicou muito em Jerusalém. Uma grande companhia de sacerdotes era obediente à fé.

⁸ Stephen, cheio de fé e poder, realizou grandes maravilhas e sinais entre o povo.

⁹ Mas alguns dos que eram da sinagoga chamada “Os Libertinos”, e dos cirenenses, dos alexandrinos, e dos da Cilícia e da Ásia se levantaram, disputando com Estevão.

¹⁰ Eles não foram capazes de resistir à sabedoria e ao Espírito pelos quais ele falava.

¹¹ Então eles induziram secretamente os homens a dizer: “Ouvimo-lo dizer palavras blasfemas contra Moisés e Deus”.

¹² Agitaram o povo, os anciãos e os escribas, e vieram contra ele e o agarraram, depois o trouxeram ao conselho,

¹³ e apresentaram falsas testemunhas que disseram: “Este homem nunca deixa de proferir palavras blasfemas contra este lugar santo e a lei”.

¹⁴ Pois nós o ouvimos dizer que este Jesus de Nazaré destruirá este lugar, e mudará os costumes que Moisés nos entregou”.

¹⁵ Todos os que estavam sentados no conselho, fixando seus olhos nele, viram seu rosto como se fosse o rosto de um anjo.

7

¹ O sumo sacerdote disse: “São estas coisas assim?”

² Ele disse: “Irmãos e pais, escutem. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão quando

ele estava na Mesopotâmia, antes de viver em Haran,

³ e lhe disse: “Saia de sua terra e afaste-se de seus parentes, e venha para uma terra que eu lhe mostrarei”. ☆

⁴ Então ele saiu da terra dos caldeus e viveu em Haran. De lá, quando seu pai faleceu, Deus o levou para esta terra onde você está vivendo agora.

⁵ Ele não lhe deu nenhuma herança nela, não, nem mesmo para colocar o pé. Ele prometeu que a daria a ele por uma posse, e à sua descendência depois dele, quando ainda não tivesse nenhum filho.

⁶ Deus falou assim: que sua prole viveria como alienígena em uma terra estranha, e que seria escravizada e maltratada por quatrocentos anos.

⁷ 'Eu julgarei a nação à qual eles estarão em cativeiro', disse Deus, 'e depois disso eles sairão e me servirão neste lugar'. ☆

⁸ Ele lhe deu o pacto da circuncisão. Assim Abraão tornou-se o pai de Isaac, e o circuncidou no oitavo dia. Isaque se tornou o pai de Jacó, e Jacó se tornou o pai dos doze patriarcas.

⁹ “Os patriarcas, movidos de ciúmes contra José, venderam-no para o Egito. Deus estava com ele

¹⁰ e o libertou de todas as suas aflições, dando-lhe favor e sabedoria diante do Faraó, rei do Egito. Ele o fez governador do Egito e de toda a sua casa.

¹¹ Agora veio uma fome sobre toda a terra do Egito e de Canaã, e uma grande aflição. Nossos

pais não encontraram comida.

¹² Mas quando Jacó soube que havia grãos no Egito, enviou nossos pais pela primeira vez.

¹³ Na segunda vez José foi dado a conhecer a seus irmãos, e a família de José foi revelada ao Faraó.

¹⁴ José enviou e convocou Jacó, seu pai e todos os seus parentes, setenta e cinco almas.

¹⁵ Jacó desceu ao Egito e morreu, ele mesmo e nossos pais;

¹⁶ e eles foram trazidos de volta a Siquém e colocados no túmulo que Abraão comprou por um preço em prata dos filhos de Hamor de Siquém.

¹⁷ “Mas quando se aproximava o tempo da promessa que Deus havia jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito,

¹⁸ até que surgiu um rei diferente que não conhecia José.

¹⁹ O mesmo aproveitou-se de nossa raça e maltratou nossos pais, forçando-os a abandonar seus bebês, para que não continuassem vivos.

²⁰ Naquela época nasceu Moisés, e era muito bonito para Deus. Ele foi alimentado por três meses na casa de seu pai.

²¹ Quando ele foi abandonado, a filha do Faraó o acolheu e o criou como seu próprio filho.

²² Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios. Ele era poderoso em suas palavras e obras.

²³ Mas quando ele tinha quarenta anos de idade, veio ao seu coração visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

24 Ao ver um deles sofrendo mal, ele o defendeu e vingou aquele que era oprimido, atingindo o egípcio.

25 Ele supunha que seus irmãos entendiam que Deus, por sua mão, estava lhes dando libertação; mas eles não entendiam.

26 “No dia seguinte, ele lhes apareceu enquanto lutavam, e os exortou a ficarem em paz novamente, dizendo: 'Senhores, vocês são irmãos'. Por que vocês se enganam uns aos outros?

27 Mas aquele que fez mal ao próximo o afastou, dizendo: 'Quem fez de vocês um soberano e um juiz sobre nós?

28 Você quer me matar como matou o egípcio ontem?✠

29 Moisés fugiu deste ditado, e se tornou um estranho na terra de Midian, onde se tornou o pai de dois filhos.

30 “Quando quarenta anos foram cumpridos, um anjo do Senhor apareceu-lhe no deserto do Monte Sinai, em uma chama de fogo em um arbusto.

31 Quando Moisés o viu, ele se perguntou à vista. Ao aproximar-se para ver, a voz do Senhor veio até ele,

32 'Eu sou o Deus de seus pais: o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacó'.✠ Moisés tremeu e não ousou olhar.

33 O Senhor disse-lhe: 'Tirai as sandálias, pois o lugar em que estais é terra santa'.

34 Certamente vi a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi seus gemidos. Desci para

✠ 7:28 Êxodo 2:14 ✠ 7:32 Êxodo 3:6

entregá-los. Agora venha, eu o enviarei ao Egito". ✨

³⁵ “Este Moisés a quem recusaram, dizendo: 'Quem te fez governante e juiz?'-Deus o enviou como governante e libertador pela mão do anjo que lhe apareceu nomato.

³⁶ Este homem os conduziu para fora, tendo feito maravilhas e sinais no Egito, no Mar Vermelho e no deserto por quarenta anos.

³⁷ Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: 'O Senhor nosso Deus levantará um profeta para vós do meio de vossos irmãos, como eu'. * ✨

³⁸ Este é aquele que estava na assembléia no deserto com o anjo que lhe falou no Monte Sinai, e com nossos pais, que receberam revelações vivas para nos dar,

³⁹ a quem nossos pais não seriam obedientes, mas o rejeitaram e voltaram em seus corações para o Egito,

⁴⁰ dizendo a Aarão: 'Fazei-nos deuses que irão adiante de nós, pois quanto a este Moisés que nos conduziu para fora da terra do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele'. ✨

⁴¹ Eles fizeram um bezerro naqueles dias, e trouxeram um sacrifício ao ídolo, e se alegraram com as obras de suas mãos.

⁴² Mas Deus se afastou e os entregou para servir ao exército do céu, † como está escrito no

✨ **7:34** Êxodo 3:5,7-8,10 * **7:37** TR acrescenta “Você o ouvirá”.

✨ **7:37** Deuteronômio 18:15 ✨ **7:40** Êxodo 32:1 † **7:42** Este idioma também poderia ser traduzido como “hóstia do céu”, ou “seres angélicos”, ou “corpos celestiais”.

livro dos profetas,

“Você me ofereceu animais mortos e sacrifícios?
quarenta anos no deserto, ó casa de Israel?

⁴³ Você assumiu o tabernáculo de Moloch,
a estrela de seu deus Rephan,
os números que você fez para adorar,
por isso vos levarei ✧ para além da Ba-
bilônia”.

⁴⁴ “Nossos pais tinham o tabernáculo do teste-
munho no deserto, como aquele que falou com
Moisés lhe ordenou que o fizesse de acordo com
o padrão que ele tinha visto;

⁴⁵ que também nossos pais, por sua vez,
trouxeram com Josué quando entraram na posse
das nações que Deus expulsou diante da face de
nossos pais para os dias de Davi,

⁴⁶ que encontrou favor aos olhos de Deus, e
pediu para encontrar uma morada para o Deus
de Jacó.

⁴⁷ Mas Salomão construiu-lhe uma casa.

⁴⁸ Entretanto, o Altíssimo não habita em tem-
plos feitos com as mãos, como diz o profeta,

⁴⁹ 'o céu é meu trono,
e a terra um escabelo para os meus pés.

Que tipo de casa você vai me construir?” diz o
Senhor.

Ou qual é o lugar do meu descanso?

⁵⁰ Minha mão não fez todas essas coisas”? ✧

⁵¹ “Você de pescoço duro e incircunciso no
coração e nos ouvidos, você sempre resiste ao
Espírito Santo! Como fizeram seus pais, assim
fazem vocês.

⁵² Qual dos profetas não foi perseguido por seus pais? Eles mataram aqueles que predisseram a vinda do Justo, dos quais vocês se tornaram agora traidores e assassinos.

⁵³ Vocês receberam a lei como ela foi ordenada pelos anjos, e não a cumpriram”!

⁵⁴ Agora, quando ouviram estas coisas, foram cortados até o coração, e lhe rangeram os dentes.

⁵⁵ Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus,

⁵⁶ e disse: “Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem em pé à direita de Deus”!

⁵⁷ Mas eles gritaram com voz alta e pararam seus ouvidos, depois se apressaram a golpeá-lo com um só acordo.

⁵⁸ Eles o expulsaram da cidade e o apedrejaram. As testemunhas colocaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saul.

⁵⁹ Apedrejaram Estêvão quando ele gritou, dizendo: “Senhor Jesus, receba meu espírito”!

⁶⁰ Ele se ajoelhou e gritou com voz alta: “Senhor, não detenha este pecado contra eles”! Quando ele disse isto, ele adormeceu.

8

¹ Saul estava consentindo com sua morte. Surgiu uma grande perseguição contra a assembléia que estava em Jerusalém naquele dia. Todos eles estavam espalhados pelo exterior nas regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos.

² Homens devotos enterraram Estêvão e lamentaram muito por ele.

³ Mas Saul assolou a assembléia, entrando em cada casa e arrastando homens e mulheres para a prisão.

⁴ Portanto, aqueles que estavam dispersos no exterior foram pregando a palavra.

⁵ Filipe desceu à cidade de Samaria e proclamou a eles o Cristo.

⁶ As multidões ouviram de uma só vez as coisas que foram ditas por Filipe quando ouviram e viram os sinais que ele fez.

⁷ Pois os espíritos impuros saíram de muitos dos que os tinham. Eles saíram, chorando com uma voz alta. Muitos que tinham sido paralisados e coxos foram curados.

⁸ Havia uma grande alegria naquela cidade.

⁹ Mas havia um certo homem, Simão de nome, que costumava praticar feitiçaria na cidade e surpreendia o povo de Samaria, fazendo-se passar por um grande,

¹⁰ a quem todos ouviam, do menor ao maior, dizendo: “Este homem é esse grande poder de Deus”.

¹¹ Eles o escutaram porque durante muito tempo ele os havia espantado com suas feitiçarias.

¹² Mas quando acreditaram que Filipe pregava boas novas sobre o Reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, eles foram batizados, tanto homens como mulheres.

¹³ O próprio Simão também acreditava. Ao ser batizado, ele continuou com Filipe. Vendo sinais e grandes milagres ocorrendo, ele ficou maravilhado.

¹⁴ Agora, quando os apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram que Samaria havia recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João,

¹⁵ que, quando desceram, oraram por eles, para que pudessem receber o Espírito Santo;

¹⁶ pois até então ele não havia caído sobre nenhum deles. Eles haviam sido batizados apenas em nome de Jesus Cristo.

¹⁷ Então impuseram suas mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo.

¹⁸ Agora, quando Simon viu que o Espírito Santo era dado através da imposição das mãos dos apóstolos, ele lhes ofereceu dinheiro,

¹⁹ dizendo: “Dai-me também este poder, para que aquele sobre quem eu impuser minhas mãos possa receber o Espírito Santo”.

²⁰ Mas Pedro lhe disse: “Que sua prata pereça com você, porque você pensou que poderia obter o dom de Deus com dinheiro!

²¹ Você não tem nem parte nem muito neste assunto, pois seu coração não está bem diante de Deus”.

²² Arrepende-te, portanto, de tua maldade, e pergunta a Deus se talvez o pensamento de teu coração te possa ser perdoado.

²³ Pois vejo que você está no veneno da amargura e na escravidão da iniquidade”.

²⁴ Simon respondeu: “Rogai por mim ao Senhor, para que nada do que haveis falado me aconteça”.

²⁵ Eles, portanto, quando testemunharam e disseram a palavra do Senhor, voltaram a Jerusalém

e pregaram a Boa Nova a muitas aldeias dos samaritanos.

²⁶ Então um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Levanta-te, e vai em direção ao sul pelo caminho que desce de Jerusalém para Gaza”. Isto é um deserto”.

²⁷ Ele se levantou e foi; e eis que havia um homem da Etiópia, um eunuco de grande autoridade sob o comando de Candace, rainha dos etíopes, que estava sobre todo o seu tesouro, que tinha vindo a Jerusalém para adorar.

²⁸ Ele estava voltando e sentado em sua carruagem, e estava lendo o profeta Isaías.

²⁹ O Espírito disse a Philip: “Aproxime-se, e junte-se a esta carruagem”.

³⁰ Philip correu até ele, ouviu-o ler Isaías, o profeta, e disse: “Você entende o que está lendo?”

³¹ Ele disse: “Como eu posso, a menos que alguém me explique”? Ele implorou a Philip que subisse e se sentasse com ele.

³² Agora a passagem da Escritura que ele estava lendo era esta,

“Ele foi levado como um carneiro para o abate.

Como um cordeiro antes de seu tosquiador

ficar em silêncio,

para que ele não abra a boca.

³³ Em sua humilhação, seu julgamento foi tirado.

Quem irá declarar Sua geração?

Pois sua vida é tirada da terra”. ☆

³⁴ O eunuco respondeu a Philip: “De quem o profeta está falando? De si mesmo, ou de outra pessoa”?

☆ **8:33** Isaías 53:7,8

³⁵ Philip abriu sua boca e, a partir desta Escritura, pregou a ele sobre Jesus.

³⁶ Ao prosseguirem o caminho, chegaram a um pouco de água; e o eunuco disse: “Eis aqui a água”. O que me impede de ser batizado?”

³⁷ *

³⁸ Ele ordenou que a carruagem ficasse parada, e ambos desceram à água, tanto Philip como o eunuco, e ele o batizou.

³⁹ Quando eles saíram da água, o Espírito do Senhor pegou Felipe e o eunuco não o viu mais, pois ele seguiu seu caminho regozijando-se.

⁴⁰ Mas Filipe foi encontrado na Azotus. De passagem, ele pregou a Boa Nova para todas as cidades até chegar a Cesaréia.

9

¹ Mas Saulo, ainda respirando ameaças e massacres contra os discípulos do Senhor, foi ao sumo sacerdote

² e pediu-lhe cartas às sinagogas de Damasco, para que, se encontrasse algum que fosse do Caminho, fosse homem ou mulher, pudesse levá-los presos a Jerusalém.

³ Enquanto viajava, aproximou-se de Damasco, e de repente uma luz do céu brilhou ao seu redor.

⁴ Ele caiu na terra, e ouviu uma voz que lhe dizia: **“Saulo, Saulo, por que você me persegue?”**

⁵ Ele disse: “Quem és tu, Senhor?”

* **8:37** TR acrescenta que *Philip disse: “Se você acredita de todo o seu coração, você pode”*. Ele respondeu: *“Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.*

O Senhor disse: “Eu sou Jesus, a quem vocês estão perseguindo.”*

⁶ Mas†levantai-vos e entrai na cidade, então vos será dito o que deveis fazer”.

⁷ Os homens que viajaram com ele ficaram sem palavras, ouvindo o som, mas não vendo ninguém.

⁸ Saul levantou-se do chão, e quando seus olhos foram abertos, ele não viu ninguém. Eles o conduziram pela mão e o trouxeram para Damasco.

⁹ Ele ficou sem visão por três dias, e não comeu nem bebeu.

¹⁰ Agora havia um certo discípulo em Damasco chamado Ananias. O Senhor lhe disse em uma visão: “Ananias!”.

Ele disse: “Eis que sou eu, Senhor”.

¹¹ O Senhor disse-lhe: “Levanta-te e vai para a rua que se chama Reto, e pergunta na casa de Judá ‡por um chamado Saulo, um homem de Tarso”. Pois eis que ele está orando,

¹² e numa visão ele viu um homem chamado Ananias entrando e impondo suas mãos sobre ele, para que ele pudesse receber sua visão”.

¹³ Mas Ananias respondeu: “Senhor, tenho ouvido de muitos sobre este homem, quanto mal ele fez a seus santos em Jerusalém”.

¹⁴ Aqui ele tem autoridade dos chefes dos sacerdotes para prender a todos os que invocam seu nome”.

* **9:5** TR acrescenta “É difícil para você chutar contra as varas de gado”. † **9:6** TR omite “Mas”. ‡ **9:11** ou, Judas

15 Mas o Senhor lhe disse: “Vá seu caminho, pois ele é meu vaso escolhido para levar meu nome diante das nações e dos reis, e dos filhos de Israel”.

16 Pois eu lhe mostrarei quantas coisas ele deve sofrer por causa do meu nome”.

17 Ananias partiu e entrou na casa. Impondo suas mãos sobre ele, ele disse: “Irmão Saul, o Senhor, que te apareceu no caminho pelo qual vieste, enviou-me para que recebesse tua visão e fosses cheio do Espírito Santo”.

18 Imediatamente algo como uma balança caiu de seus olhos, e ele recebeu sua visão. Ele se levantou e foi batizado.

19 Ele tomou comida e foi fortalecido.

Saulo ficou vários dias com os discípulos que estavam em Damasco.

20 Imediatamente nas sinagogas, ele proclamou o Cristo, que ele é o Filho de Deus.

21 Todos os que o ouviram ficaram espantados e disseram: “Não é este aquele que, em Jerusalém, fez estragos com aqueles que invocavam este nome? E ele tinha vindo aqui com a intenção de trazê-los presos diante dos chefes dos sacerdotes”!

22 Mas Saulo aumentou mais em força, e confundiu os judeus que viviam em Damasco, provando que este é o Cristo.

23 Quando muitos dias foram cumpridos, os judeus conspiraram juntos para matá-lo,

24 mas sua trama ficou conhecida de Saulo. Eles observavam os portões dia e noite para poderem matá-lo,

²⁵ mas seus discípulos o levaram pela noite e o decepcionaram através do muro, baixando-o em uma cesta.

²⁶ Quando Saulo chegou a Jerusalém, ele tentou se juntar aos discípulos; mas todos tinham medo dele, não acreditando que fosse um discípulo.

²⁷ Mas Barnabé o tomou e o trouxe até os apóstolos, e lhes declarou como havia visto o Senhor no caminho, e que havia falado com ele, e como em Damasco havia pregado corajosamente em nome de Jesus.

²⁸ Ele estava com eles entrando em §Jerusalém,

²⁹ preaching corajosamente em nome do Senhor Jesus.* Ele falou e disputou contra os helenistas, †mas eles estavam procurando matá-lo.

³⁰ Quando os irmãos souberam disso, o levaram para Cesaréia e o enviaram para Tarso.

³¹ Assim, as assembléias em toda a Judéia, Galiléia e Samaria tiveram paz e foram construídas. Elas foram multiplicadas, caminhando no temor do Senhor e no conforto do Espírito Santo.

³² Enquanto Peter ia por todas essas partes, ele desceu também para os santos que viviam em Lydda.

³³ Lá ele encontrou um certo homem chamado Enéas, que tinha estado acamado por oito anos porque estava paralisado.

§ 9:28 TR e NU acrescentam “e saindo”. * 9:29 TR e NU omitem “Jesus” e invertem a ordem dos versículos 28 e 29.

† 9:29 Os helenistas eram hebreus que usavam a língua e a cultura gregas.

34 Pedro lhe disse: “Enéas, Jesus Cristo te cura”. Levante-se e faça sua cama”. Imediatamente ele se levantou.

35 Todos os que viviam em Lydda e em Sharon o viram, e se voltaram para o Senhor.

36 Agora havia em Joppa um certo discípulo chamado Tabitha, que quando traduzido significa Dorcas.‡ Esta mulher estava cheia de boas obras e atos de misericórdia que ela fez.

37 Naqueles dias, ela ficou doente e morreu. Quando a haviam lavado, a colocaram em uma sala superior.

38 Como Lydda estava perto de Joppa, os discípulos, ouvindo que Pedro estava lá, mandaram dois homens§ até ele, implorando-lhe que não demorasse em vir até eles.

39 Peter se levantou e foi com eles. Quando ele chegou, eles o trouxeram para a sala de cima. Todas as viúvas ficaram ao seu lado chorando e mostrando as túnicas e outras vestes que Dorcas tinha feito enquanto estava com elas.

40 Peter enviou a todas elas, ajoelhou-se e rezou. Voltando-se para o corpo, ele disse: “Tabitha, levante-se!”. Ela abriu os olhos, e quando viu Peter, sentou-se.

41 Ele deu a ela sua mão e a levantou. Chamando os santos e as viúvas, ele a apresentou viva.

42 Isto se tornou conhecido em toda Joppa, e muitos acreditavam no Senhor.

43 Ele ficou muitos dias em Joppa com um curtidor chamado Simon.

‡ 9:36 “Dorcas” é grego para “Gazelle”. § 9:38 Leitura de NU, TR; MT omite “dois homens”.

10

¹ Agora havia um certo homem em Cesaréia, Cornélio de nome, um centurião do que foi chamado de regimento italiano,

² um homem devoto, e um que temia a Deus com toda sua casa, que dava presentes para os necessitados generosamente ao povo, e sempre rezava a Deus.

³ Por volta da nona hora do dia, *ele viu claramente em uma visão um anjo de Deus vindo até ele e dizendo-lhe: “Cornélio!”.

⁴ Ele, fixando os olhos nele e assustado, disse: “O que é isso, Senhor?”

Ele lhe disse: “Suas orações e seus dons aos necessitados subiram para um memorial diante de Deus”.

⁵ Agora envie homens para Joppa, e chame Simão, que também se chama Pedro.

⁶ Ele está hospedado com um curtidor chamado Simon, cuja casa fica à beira-mar. †

⁷ Quando o anjo que falou com ele partiu, Cornelius chamou dois de seus empregados domésticos e um soldado devoto daqueles que o esperavam continuamente.

⁸ Having explicou-lhes tudo, ele os enviou a Joppa.

⁹ Agora no dia seguinte, quando estavam em viagem e se aproximaram da cidade, Peter subiu no terraço para rezar por volta do meio-dia.

¹⁰ Ele ficou com fome e desejava comer, mas enquanto eles se preparavam, ele caiu em transe.

* **10:3** 15:00 h † **10:6** TR acrescenta “Este lhe dirá o que é necessário para você fazer”.

11 Ele viu o céu aberto e um certo recipiente descendo para ele, como um grande lençol derrubado por quatro cantos da terra,

12 no qual estavam todos os tipos de animais de quatro pés da terra, animais selvagens, répteis e aves do céu.

13 Uma voz veio a ele: “**Levanta-te, Peter, mata e come!**”.

14 Mas Peter disse: “Não é assim, Senhor, pois nunca comi nada que seja comum ou impuro”.

15 Uma voz veio a ele pela segunda vez: “**O que Deus purificou, você não deve chamar de impuro**”.

16 Isto foi feito três vezes, e imediatamente a coisa foi recebida no céu.

17 Agora, enquanto Pedro estava muito perplexo consigo mesmo sobre o que a visão que ele tinha visto poderia significar, eis que os homens que foram enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, se apresentaram diante do portão

18 e chamaram e perguntaram se Simão, que também se chamava Pedro, estava hospedado lá.

19 Enquanto Pedro ponderava sobre a visão, o Espírito lhe disse: “Eis que três[‡] homens te procuram.

20 Mas levanta-te, desce e vai com eles, sem duvidar de nada; pois eu os enviei”.

21 Peter foi até os homens e disse: “Eis que eu sou aquele que você procura. Por que você veio”?

[‡] 10:19 Leitura de TR e NU. MT omite “três”.

²² Eles disseram: “Cornélio, um centurião, um homem justo e temente a Deus, e bem falado por toda a nação dos judeus, foi dirigido por um santo anjo para convidá-lo a sua casa, e para ouvir o que você diz”.

²³ Então, ele os chamou e providenciou um lugar para ficar.

No dia seguinte, Peter levantou-se e saiu com eles, e alguns dos irmãos de Joppa o acompanharam.

²⁴ No dia seguinte, eles entraram em Cesaréia. Cornélio estava esperando por eles, tendo convocado seus parentes e seus amigos próximos.

²⁵ Quando Pedro entrou, Cornélio o encontrou, caiu a seus pés e o adorou.

²⁶ Mas Pedro o levantou, dizendo: “Levantem-se! Eu mesmo também sou um homem”.

²⁷ Enquanto falava com ele, entrou e encontrou muitos reunidos.

²⁸ Ele lhes disse: “Vocês mesmos sabem como é ilegal para um homem que é judeu juntar-se a si mesmo ou vir para uma outra nação, mas Deus me mostrou que eu não devo chamar nenhum homem de profano ou impuro.

²⁹ Portanto, eu também vim sem reclamar quando fui chamado. Pergunto, portanto, por que me mandaram chamar”.

³⁰ Cornelius disse: “Quatro dias atrás, eu estava jejuando até esta hora; e na hora nona, Seu rezei em minha casa, e eis que um homem estava diante de mim com roupas brilhantes

³¹ e disse: 'Cornelius, sua oração é ouvida, e seus dons para os necessitados são lembrados aos olhos de Deus'.

³² Envie portanto a Joppa e chame Simão, que também é chamado de Pedro. Ele está hospedado na casa de um curtidor chamado Simon, à beira-mar. Quando ele vier, ele falará com você'.

³³ Portanto, enviei-vos imediatamente, e foi bom da vossa parte terdes vindo. Agora, portanto, estamos todos aqui presentes aos olhos de Deus para ouvir todas as coisas que lhe foram ordenadas por Deus”.

³⁴ Peter abriu sua boca e disse: “Verdadeiramente percebo que Deus não mostra favoritismo;

³⁵ mas em todas as nações aquele que o teme e trabalha pela justiça é aceitável para ele.

³⁶ A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, pregando boas novas de paz por Jesus Cristo - ele é o Senhor de todos -

³⁷ vocês mesmos sabem o que aconteceu, que foi proclamado por toda a Judéia, começando pela Galiléia, depois do batismo que João pregou;

³⁸ como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, que andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, pois Deus estava com ele.

³⁹ Somos testemunhas de tudo o que ele fez tanto no país dos judeus como em Jerusalém; a quem eles também *mataram, enforcando-o em uma árvore.

* **10:39** TR omite “também”.

⁴⁰ Deus o ressuscitou ao terceiro dia e o deu para ser revelado,

⁴¹ não a todo o povo, mas a testemunhas que foram escolhidas antes por Deus, a nós, que comemos e bebemos com ele depois que ele ressuscitou dos mortos.

⁴² Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que este é aquele que é designado por Deus como o Juiz dos vivos e dos mortos.

⁴³ Todos os profetas testemunham sobre ele, que através de seu nome todos os que acreditam nele receberão a remissão dos pecados”.

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda estava falando estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos aqueles que ouviram a palavra.

⁴⁵ Os da circuncisão que acreditavam estavam maravilhados, tantos quantos vieram com Pedro, porque o dom do Espírito Santo também foi derramado sobre os gentios.

⁴⁶ Pois eles os ouviram falar em outras línguas e magnificar a Deus.

Então Peter respondeu,

⁴⁷ “Alguém pode proibir estas pessoas de serem batizadas com água? Eles receberam o Espírito Santo, assim como nós”.

⁴⁸ Ele ordenou que eles fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então eles lhe pediram para ficar alguns dias.

11

¹ Agora os apóstolos e os irmãos que estavam na Judéia ouviram que os gentios também haviam recebido a palavra de Deus.

² Quando Pedro chegou a Jerusalém, aqueles que eram da circuncisão contenderam com ele,

³ dizendo: “Vocês entraram para os homens incircuncisos e comeram com eles”!

⁴ Mas Peter começou, e lhes explicou em ordem, dizendo:

⁵ “Eu estava na cidade de Joppa rezando, e em transe vi uma visão: um certo recipiente descendo, como se fosse um grande lençol deixado cair do céu por quatro cantos. Chegou até mim.

⁶ Quando olhei atentamente para ele, considerei, e vi os animais de quatro pés da terra, animais selvagens, coisas rastejantes e pássaros do céu.

⁷ Também ouvi uma voz que me dizia: **'Levanta-te, Peter, mata e come!'**

⁸ Mas eu disse: 'Não é assim, Senhor, pois nada profano ou impuro jamais entrou em minha boca'.

⁹ Mas uma voz me respondeu pela segunda vez fora do céu: **'O que Deus purificou, não chame de impuro'**.

¹⁰ Isto foi feito três vezes, e tudo voltou a ser redigido para o céu.

¹¹ Eis que imediatamente três homens se apresentaram diante da casa onde eu estava, tendo sido enviados de Cesaréia para mim.

¹² O Espírito me disse para ir com eles sem discriminar. Estes seis irmãos também me acompanharam, e entramos na casa do homem.

¹³ Ele nos contou como havia visto o anjo em pé em sua casa e lhe disse: 'Manda a Joppa e chama Simão, que se chama Pedro,

14 que lhe dirá palavras pelas quais você será salvo, você e toda sua casa'.

15 Quando comecei a falar, o Espírito Santo caiu sobre eles, assim como sobre nós no início.

16 Lembrei-me da palavra do Senhor, como ele disse: 'João realmente batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo'.

17 Se então Deus lhes deu o mesmo dom que nós quando acreditávamos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu, que eu poderia resistir a Deus?"

18 Quando ouviram estas coisas, calaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: "Então Deus também concedeu aos gentios o arrependimento para a vida"!

19 Eles, portanto, que foram dispersos no exterior pela opressão que surgiu sobre Estêvão, viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não falando a ninguém a não ser somente aos judeus.

20 Mas havia alguns deles, homens de Chipre e Cirene, que, quando chegaram a Antioquia, falaram aos helenistas, *pregando o Senhor Jesus.

21 A mão do Senhor estava com eles, e um grande número acreditava e se voltava para o Senhor.

22 O relatório a respeito deles chegou aos ouvidos da assembléia que estava em Jerusalém. Eles enviaram Barnabé para ir até Antioquia,

23 que, quando chegou, e viu a graça de Deus, ficou contente. Ele exortou a todos eles, que

* **11:20** Um helenista é alguém que mantém os costumes e a cultura gregos.

com propósito de coração deveriam permanecer perto do Senhor.

²⁴ Pois ele era um homem bom, e cheio do Espírito Santo e de fé, e muitas pessoas foram acrescentadas ao Senhor.

²⁵ Barnabas saiu a Tarso para procurar Saul.

²⁶ Quando o encontrou, ele o trouxe para Antioquia. Durante um ano inteiro, eles estiveram reunidos com a assembléia e ensinaram muitas pessoas. Os discípulos foram chamados pela primeira vez cristãos em Antioquia.

²⁷ Agora, nesses dias, os profetas desceram de Jerusalém para Antioquia.

²⁸ Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e indicou pelo Espírito que deveria haver uma grande fome em todo o mundo, o que também aconteceu nos dias de Cláudio.

²⁹ Como qualquer um dos discípulos tinha muito, cada um resolveu enviar alívio aos irmãos que viviam na Judéia;

³⁰ o que eles também fizeram, enviando-o aos anciãos pelas mãos de Barnabé e Saulo.

12

¹ Agora por volta daquela época, o rei Herodes estendeu suas mãos para oprimir parte da assembléia.

² Ele matou James, o irmão de João, com a espada.

³ Quando viu que isso agradava aos judeus, prosseguiu também para apoderar-se de Pedro. Isto foi durante os dias dos pães ázimos.

⁴ Quando o prendeu, o colocou na prisão e o entregou a quatro esquadrões de quatro soldados cada um para guardá-lo, com a intenção de trazê-lo ao povo depois da Páscoa.

⁵ Pedro, portanto, foi mantido na prisão, mas a assembléia fez uma oração constante a Deus por ele.

⁶ Na mesma noite, quando Herodes estava prestes a trazê-lo para fora, Pedro dormia entre dois soldados, amarrado com duas correntes. Os guardas em frente à porta mantinham a prisão.

⁷ E eis que um anjo do Senhor estava ao seu lado, e uma luz brilhava na cela. Ele bateu de lado em Pedro e o acordou, dizendo: “Levantem-se rapidamente”! Suas correntes caíram de suas mãos.

⁸ O anjo disse-lhe: “Vista-se e calce suas sandálias”. Ele o fez. Ele lhe disse: “Vista seu manto e siga-me”.

⁹ E ele saiu e o seguiu. Ele não sabia que o que estava sendo feito pelo anjo era real, mas pensou ter visto uma visão.

¹⁰ Quando passaram a primeira e a segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que leva à cidade, que se abriu para eles por si só. Eles saíram e desceram uma rua, e imediatamente o anjo se afastou dele.

¹¹ Quando Pedro chegou a si mesmo, ele disse: “Agora eu sei verdadeiramente que o Senhor enviou seu anjo e me libertou da mão de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava”.

¹² Thinking sobre isso, ele veio à casa de Maria, a mãe de João que se chamava Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam.

13 Quando Pedro bateu à porta do portão, uma criada chamada Rhoda veio para responder.

14 Quando ela reconheceu a voz de Pedro, ela não abriu o portão para alegria, mas correu para dentro e relatou que Pedro estava parado em frente ao portão.

15 Eles disseram a ela: “Você é louca!” Mas ela insistiu que era assim. Eles disseram: “É o seu anjo”.

16 Mas Peter continuou batendo. Quando eles abriram, eles o viram e ficaram espantados.

17 Mas ele, acenando-lhes com sua mão para que se calassem, declarou-lhes como o Senhor o havia tirado da prisão. Ele disse: “Diga estas coisas a Tiago e aos irmãos”. Então ele partiu e foi para outro lugar.

18 Agora, assim que chegou o dia, não havia pouca agitação entre os soldados sobre o que havia sido feito de Pedro.

19 Quando Herodes o procurou e não o encontrou, ele examinou os guardas e ordenou que eles fossem mortos. Ele desceu da Judéia para Cesaréia, e ficou lá.

20 Agora Herodes estava muito zangado com o povo de Tyre e Sidon. Eles vieram com um acordo com ele e, tendo feito Blastus, o ajudante pessoal do rei, seu amigo, pediram a paz, porque seu país dependia do país do rei para se alimentar.

21 Em um dia marcado, Herodes se vestiu com roupas reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles.

²² O povo gritou: “A voz de um deus, e não de um homem”.

²³ Imediatamente um anjo do Senhor o atingiu, porque ele não deu a glória a Deus. Então ele foi comido por vermes e morreu.

²⁴ Mas a palavra de Deus cresceu e se multiplicou.

²⁵ Barnabé e Saulo retornaram a *Jerusalém quando haviam cumprido seu serviço, levando também consigo João, que se chamava Marcos.

13

¹ Agora, na assembléia que estava em Antioquia, havia alguns profetas e professores: Barnabé, Simeão que se chamava Níger, Lúcio de Cirene, Manaen, o irmão adotivo de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

² Enquanto serviam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: “Separai Barnabé e Saulo para mim, para a obra para a qual os chamei”.

³ Então, quando jejuaram, rezaram e colocaram as mãos sobre eles, os mandaram embora.

⁴ Então, sendo enviados pelo Espírito Santo, eles desceram para Seleucia. De lá eles navegaram para Chipre.

⁵ Quando estavam em Salamis, proclamaram a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. Tiveram também João como seu acompanhante.

⁶ Quando atravessaram a ilha até Pafos, encontraram um certo feiticeiro, um falso profeta, um judeu cujo nome era Bar Jesus,

* **12:25** TR lê “de” ao invés de “para

⁷ que estava com o procônsul, Sergius Paulus, um homem de entendimento. Este homem convocou Barnabé e Saulo, e procurou ouvir a palavra de Deus.

⁸ Mas Elymas, o feiticeiro (pois assim é seu nome por interpretação) resistiu a eles, procurando afastar o procônsul da fé.

⁹ Mas Saul, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo, fixou seus olhos nele

¹⁰ e disse: “Filho do diabo, cheio de todo engano e de toda astúcia, inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os caminhos corretos do Senhor?”

¹¹ Agora, eis que a mão do Senhor está sobre ti, e ficarás cego, não vendo o sol por uma estação do ano”!

Imediatamente uma névoa e escuridão caíram sobre ele. Ele andou por aí procurando alguém que o conduzisse pela mão.

¹² Então o procônsul, ao ver o que estava sendo feito, acreditou, maravilhando-se com o ensinamento do Senhor.

¹³ Agora Paul e sua empresa zarparam de Paphos e vieram para Perga em Pamphylia. João partiu deles e retornou a Jerusalém.

¹⁴ Mas eles, passando de Perga, vieram para Antioquia da Pisídia. Entraram na sinagoga no dia de sábado e se sentaram.

¹⁵ Após a leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga enviaram a eles, dizendo: “Irmãos, se vocês têm alguma palavra de exortação para o povo, falem”.

¹⁶ Paulo levantou-se, e gesticulando com a mão disse: “Homens de Israel, e vós que temeis a

Deus, escutai”.

¹⁷ O Deus deste povo * escolheu nossos pais, e exaltou o povo quando eles ficaram como estrangeiros na terra do Egito, e com um braço erguido, ele os conduziu para fora dela.

¹⁸ Por um período de cerca de quarenta anos, ele os suportou no deserto.

¹⁹ Quando ele havia destruído sete nações na terra de Canaã, ele lhes deu sua terra por uma herança de cerca de quatrocentos e cinqüenta anos.

²⁰ Depois destas coisas, ele lhes deu juízes até Samuel, o profeta.

²¹ Afterward eles pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Kish, um homem da tribo de Benjamin, por quarenta anos.

²² Quando ele o retirou, levantou Davi para ser o rei deles, ao qual também testemunhou: “Encontrei Davi, filho de Jessé, um homem de coração, que fará toda a minha vontade”.

²³ Da descendência deste homem, Deus trouxe salvação† a Israel de acordo com sua promessa,

²⁴ antes de sua vinda, quando João tinha pregado pela primeira vez o batismo de arrependimento a Israel. ‡

²⁵ Quando João estava cumprindo seu curso, ele disse: 'O que você supõe que eu sou? Eu não sou ele". Mas eis que alguém vem atrás de mim, cujas sandálias eu não sou digno de desatar”.

* **13:17** TR, NU acrescentar “Israel”. † **13:23** TR, NU leia “um Salvador, Jesus” ao invés de “salvação”. ‡ **13:24** TR, NU ler “para todo o povo de Israel” em vez de “para Israel”.

26 “Irmãos, filhos de Abraão, e aqueles entre vocês que temem a Deus, a palavra desta salvação é enviada a vocês.

27 Para aqueles que habitam em Jerusalém, e seus governantes, porque não o conheciam, nem as vozes dos profetas que são lidas todos os sábados, cumpriram-nas, condenando-o.

28 Embora não tenham encontrado causa de morte, pediram a Pilatos que o matasse.

29 Quando cumpriram todas as coisas que estavam escritas sobre ele, tiraram-no da árvore e o colocaram em uma tumba.

30 Mas Deus o ressuscitou dos mortos,

31 e ele foi visto por muitos dias por aqueles que vieram com ele da Galiléia a Jerusalém, que são suas testemunhas para o povo.

32 Trazemos-lhe uma boa notícia da promessa feita aos pais,

33 de que Deus cumpriu isto para nós, seus filhos, em que Ele ressuscitou Jesus. Como também está escrito no segundo salmo,

Você é meu Filho.

Hoje eu me tornei seu pai”. ✧

34 “Quanto ao fato de que ele o ressuscitou dos mortos, agora não mais para voltar à corrupção, ele falou assim: “Eu lhe darei as sagradas e seguras bênçãos de David”. ✧

35 Portanto, ele diz também em outro salmo: 'Não permitirá que seu Santo veja a decadência'. ✧

³⁶ Pois David, depois de ter servido em sua própria geração o conselho de Deus, adormeceu, foi deitado com seus pais, e viu a decadência.

³⁷ Mas aquele que Deus ressuscitou não viu a decadência.

³⁸ Saibais, pois, irmãos, que através deste homem é proclamada a vós a remissão dos pecados;

³⁹ e por ele todo aquele que crê é justificado de todas as coisas, das quais não podíeis ser justificados pela lei de Moisés.

⁴⁰ Cuidado, portanto, para que não venha sobre vós aquilo que é dito nos profetas:

⁴¹ "Vejam, seus escarnecedores!

Maravilha e pereça,
pois eu trabalho um trabalho em seus dias,
uma obra na qual você não acreditará de
forma alguma, se alguém a declarar a
você"". ✧

⁴² Assim, quando os judeus saíram da sinagoga, os gentios imploraram que estas palavras pudessem ser pregadas a eles no próximo sábado.

⁴³ Agora, quando a sinagoga se separou, muitos dos judeus e dos prosélitos devotos seguiram Paulo e Barnabé que, falando com eles, os exortaram a continuar na graça de Deus.

⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade estava reunida para ouvir a palavra de Deus.

⁴⁵ Mas quando os judeus viram as multidões, ficaram cheios de ciúmes e contrariaram as coisas que foram ditas por Paulo, e blasfemaram.

⁴⁶ Paul e Barnabé falaram corajosamente e disseram: “Era necessário que a palavra de Deus fosse dita primeiro a vocês”. Uma vez que de fato vocês a impingiram a vocês mesmos e se julgam indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios”.

⁴⁷ Pois assim nos ordenou o Senhor, dizendo, “Eu o coloquei como uma luz para os gentios”, que você deve levar a salvação aos confins da terra””. ✨

⁴⁸ Quando os gentios ouviram isto, ficaram contentes e glorificaram a palavra de Deus. Todos os que foram designados para a vida eterna acreditavam.

⁴⁹ A palavra do Senhor foi difundida no exterior em toda a região.

⁵⁰ Mas os judeus agitaram as mulheres devotas e proeminentes e os chefes da cidade, e agitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram de suas fronteiras.

⁵¹ Mas eles sacudiram a poeira de seus pés contra eles, e vieram para Iconium.

⁵² Os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

14

¹ Em Iconium, eles entraram juntos na sinagoga dos judeus, e assim falou uma grande multidão, tanto de judeus quanto de gregos, acreditavam.

² Mas os judeus incrédulos* agitaram e amargaram as almas dos gentios contra os irmãos.

✨ 13:47 13:47 * 14:2 ou, desobediente

³ Por isso permaneceram ali por muito tempo, falando corajosamente no Senhor, que testemunhou a palavra de sua graça, concedendo sinais e maravilhas a serem feitas por suas mãos.

⁴ Mas a multidão da cidade estava dividida. Parte ao lado dos judeus e parte ao lado dos apóstolos.

⁵ Quando alguns dos gentios e judeus, com seus governantes, fizeram uma violenta tentativa de maltratá-los e apedrejá-los,

⁶ tomaram consciência disso e fugiram para as cidades de Lycaonia, Lystra, Derbe e a região circundante.

⁷ Lá eles pregaram a Boa Nova.

⁸ Em Lystra, um certo homem sentou-se, impotente em seus pés, um aleijado do ventre de sua mãe, que nunca havia caminhado.

⁹ Ele estava ouvindo Paulo falar, que, fixando os olhos nele e vendo que ele tinha fé para ser curado,

¹⁰ disse com uma voz alta: “Fique de pé! Ele saltou e caminhou.

¹¹ Quando a multidão viu o que Paulo tinha feito, levantou sua voz, dizendo na língua de Lycaonia: “Os deuses desceram até nós à semelhança dos homens”!

¹² Chamaram Barnabé de “Júpiter”, e Paulo de “Mercúrio”, porque ele era o principal orador.

¹³ O sacerdote de Júpiter, cujo templo estava na frente de sua cidade, trouxe bois e grinaldas para os portões, e teria feito um sacrifício junto com as multidões.

¹⁴ Mas quando os apóstolos, Barnabé e Paulo,

ouviram falar disso, rasgaram suas roupas e saltaram para a multidão, gritando,

15 “Homens, por que vocês estão fazendo essas coisas? Nós também somos homens da mesma natureza que vocês, e lhes trazemos boas novas, para que se voltem dessas coisas vãs para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles;

16 que, nas gerações passadas, permitiu que todas as nações caminhassem em seus próprios caminhos.

17 No entanto, ele não se deixou a si mesmo sem testemunhar, na medida em que fez o bem e vos deu †chuvas do céu e estações frutíferas, enchendo nossos corações de alimento e alegria”.

18 Mesmo dizendo estas coisas, eles dificilmente impediram que as multidões fizessem um sacrifício a eles.

19 Mas alguns judeus de Antioquia e Icônio chegaram lá, e tendo persuadido as multidões, apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, supondo que ele estivesse morto.

20 Mas enquanto os discípulos estavam ao seu redor, ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, ele saiu com Barnabé para Derbe.

21 Quando pregaram a Boa Nova àquela cidade e fizeram muitos discípulos, retornaram a Listra, Icônio e Antioquia,

22 fortalecendo as almas dos discípulos, exortando-os a continuar na fé, e que através

† 14:17 TR lê “nós” ao invés de “você”.

de muitas aflições devemos entrar no Reino de Deus.

²³ Quando eles tinham nomeado anciãos para eles em cada assembléia, e tinham orado com jejum, eles os recomendaram ao Senhor em quem eles tinham acreditado.

²⁴ Eles passaram por Pisidia e vieram para Pamphylia.

²⁵ Quando falaram a palavra em Perga, desceram para Attalia.

²⁶ De lá navegaram para Antioquia, de onde haviam se comprometido com a graça de Deus para a obra que haviam realizado.

²⁷ Quando chegaram e reuniram a assembléia, relataram todas as coisas que Deus havia feito com eles, e que ele havia aberto uma porta de fé para as nações.

²⁸ Eles permaneceram ali com os discípulos por muito tempo.

15

¹ Alguns homens desceram da Judéia e ensinaram aos irmãos: “A menos que você seja circuncidado segundo o costume de Moisés, você não pode ser salvo”.

² Portanto, quando Paulo e Barnabé não tiveram nenhuma pequena discórdia e discussão com eles, eles nomearam Paulo, Barnabé, e alguns outros deles para irem a Jerusalém para os apóstolos e anciãos sobre esta questão.

³ Eles, sendo enviados a caminho pela assembléia, passaram pela Fenícia e Samaria,

declarando a conversão dos gentios. Eles causaram grande alegria a todos os irmãos.

⁴ Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela assembléia e pelos apóstolos e anciãos, e relataram tudo o que Deus tinha feito com eles.

⁵ Mas alguns da seita dos fariseus que acreditavam se levantaram, dizendo: “É necessário circuncidá-los e ordená-los a cumprir a lei de Moisés”.

⁶ Os apóstolos e os anciãos se reuniram para ver sobre este assunto.

⁷ Quando houve muita discussão, Pedro levantou-se e disse-lhes: “Irmãos, vocês sabem que há um bom tempo Deus fez uma escolha entre vocês para que pela minha boca as nações ouvissem a palavra da Boa Nova e acreditassem”.

⁸ Deus, que conhece o coração, testemunhou sobre eles, dando-lhes o Espírito Santo, assim como Ele fez conosco.

⁹ Ele não fez distinção entre nós e eles, purificando seus corações pela fé.

¹⁰ Agora, portanto, por que você tenta a Deus, para que ponha um jugo no pescoço dos discípulos que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?

¹¹ Mas cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus,* assim como eles são”.

¹² Toda a multidão se calou e escutou Barnabé e Paulo relatando os sinais e maravilhas que Deus tinha feito entre as nações através deles.

* **15:11** TR acrescenta “Cristo”.

¹³ Depois que eles se calaram, Tiago respondeu: “Irmãos, escutem-me.

¹⁴ Simeão relatou como Deus visitou as nações pela primeira vez para tirar delas um povo para seu nome.

¹⁵ Isto está de acordo com as palavras dos profetas. Como está escrito,

¹⁶ 'Depois destas coisas, eu voltarei.

Vou construir novamente o tabernáculo de David, que caiu.

Vou construir novamente suas ruínas.

Vou criar o

¹⁷ para que o resto dos homens possam procurar o Senhor:

todos os gentios que são chamados pelo meu nome,

diz o Senhor, que faz todas essas coisas”. ✧

¹⁸ “Todas as obras de Deus são conhecidas por ele desde a eternidade.

¹⁹ Portanto, meu julgamento é que não incomodamos aqueles dentre os gentios que se voltam para Deus,

²⁰ mas que lhes escrevemos que se abstenham da poluição dos ídolos, da imoralidade sexual, do que é estrangulado e do sangue.

²¹ Pois Moisés de gerações antigas tem em cada cidade aqueles que o pregam, sendo lido nas sinagogas todos os sábados”.

²² Então pareceu bom aos apóstolos e aos anciãos, com toda a assembléia, escolher homens fora de sua empresa e enviá-los para Antioquia com Paulo e Barnabé: Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens principais entre os irmãos.

²³ Eles escreveram estas coisas pela mão deles:
“Os apóstolos, os anciãos, e os irmãos, aos irmãos que são dos gentios em Antioquia, Síria, e Cilícia: saudações.

²⁴ Porque ouvimos dizer que alguns que saíram de nós vos perturbaram com palavras, perturbando vossas almas, dizendo: “Deveis ser circuncidados e guardar a lei”, aos quais não demos nenhum mandamento;

²⁵ pareceu-nos bom, tendo chegado a um acordo, escolher homens e enviá-los a vós com nossos amados Barnabé e Paulo,

²⁶ homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷ Enviamos, portanto, Judas e Silas, que eles mesmos também lhes dirão as mesmas coisas de boca em boca.

²⁸ Pois pareceu-nos bem ao Espírito Santo, e a nós, não impor a vocês um fardo maior do que estas coisas necessárias:

²⁹ que se abstenham das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, das coisas estranguladas e da imoralidade sexual, das quais, se vocês se mantiverem, estarão bem convosco. Adeus”.

³⁰ Então, quando foram enviados, eles vieram para Antioquia. Tendo reunido a multidão, eles entregaram a carta.

³¹ Quando a leram, regozijaram-se com o incentivo.

³² Judas e Silas, também eles profetas, encorajaram os irmãos com muitas palavras e os fortaleceram.

³³ Depois de terem passado algum tempo ali, foram despedidos em paz dos irmãos para os

apóstolos.

³⁴ †

³⁵ Mas Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia, ensinando e pregando a palavra do Senhor, com muitos outros também.

³⁶ Depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: “Vamos voltar agora e visitar nossos irmãos em cada cidade em que proclamamos a palavra do Senhor, para ver como eles estão se saindo”.

³⁷ Barnabé planejava levar João, que se chamava Marcos, também com eles.

³⁸ Mas Paul não achou que fosse uma boa idéia levar com eles alguém que se tivesse retirado deles na Pamphylia, e não foi com eles para fazer o trabalho.

³⁹ Então a contenda cresceu tão forte que eles se separaram um do outro. Barnabé levou Marcos com ele e navegou para Chipre,

⁴⁰ mas Paulo escolheu Silas e saiu, sendo elogiado pelos irmãos à graça de Deus.

⁴¹ Ele passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as assembléias.

16

¹ Ele veio a Derbe e Lystra; e eis que estava ali um certo discípulo, chamado Timothy, filho de uma judia que acreditava, mas seu pai era grego.

² Os irmãos que estavam em Lystra e Iconium deram um bom testemunho a seu respeito.

³ Paulo queria que ele saísse com ele, e o levou e circuncidou por causa dos judeus que estavam

† 15:34 Alguns manuscritos acrescentam: *Mas parecia bom para Silas ficar lá.*

naquelas partes, pois todos sabiam que seu pai era grego.

⁴ À medida que iam percorrendo as cidades, entregavam-lhes os decretos que haviam sido ordenados pelos apóstolos e anciãos que estavam em Jerusalém.

⁵ Assim, as assembléias foram fortalecidas na fé, e aumentaram em número diariamente.

⁶ Quando atravessaram a região da Frígia e da Galatia, foram proibidos pelo Espírito Santo de falar a palavra na Ásia.

⁷ Quando chegaram em frente à Mísia, tentaram entrar em Bitínia, mas o Espírito não os permitiu.

⁸ Passando por Mysia, eles desceram a Troas.

⁹ Uma visão apareceu a Paulo durante a noite. Havia um homem da Macedônia de pé, implorando-lhe e dizendo: “Venha para a Macedônia e nos ajude”.

¹⁰ Quando ele viu a visão, imediatamente procuramos ir à Macedônia, concluindo que o Senhor nos havia chamado para pregar a Boa Nova para eles.

¹¹ Navegando, portanto, de Troas, seguimos em direção à Samothrace, e no dia seguinte para Neápolis;

¹² e de lá para Philippi, que é uma cidade da Macedônia, a mais importante do distrito, uma colônia romana. Ficamos alguns dias nesta cidade.

¹³ No dia de sábado fomos para fora da cidade à beira de um rio, onde supostamente havia um

lugar de oração, e nos sentamos e conversamos com as mulheres que se haviam reunido.

¹⁴ Uma certa mulher chamada Lydia, uma vendedora de roxo, da cidade de Tiatira, uma que adorava a Deus, nos ouviu. O Senhor abriu seu coração para ouvir as coisas que eram ditas por Paulo.

¹⁵ Quando ela e sua casa foram batizadas, ela nos implorou, dizendo: “Se vocês me julgaram fiel ao Senhor, entrem em minha casa e fiquem”. Então, ela nos persuadiu.

¹⁶ Quando estávamos indo para a oração, uma certa garota com espírito de adivinhação nos encontrou, que trouxe a seus mestres muito ganho com a adivinhação.

¹⁷ Seguindo Paulo e nós, ela gritou: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que nos proclamam um caminho de salvação”.

¹⁸ Ela fez isso por muitos dias.

Mas Paulo, irritando-se muito, voltou-se para o espírito e disse: “Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela! Saiu naquela mesma hora.

¹⁹ Mas quando seus mestres viram que a esperança de seu ganho havia desaparecido, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para o mercado diante dos governantes.

²⁰ Quando os trouxeram aos magistrados, disseram: “Estes homens, sendo judeus, estão agitando nossa cidade

²¹ e defendem costumes que não é lícito para nós aceitarmos ou observarmos, sendo romanos”.

22 A multidão se levantou contra eles e os magistrados rasgaram suas roupas, depois ordenaram que fossem espancados com varas.

23 Depois de terem colocado muitas listras sobre eles, eles os jogaram na prisão, acusando o carcereiro de mantê-los em segurança.

24 Having recebeu tal ordem, ele os jogou na prisão interna e segurou seus pés no estoque.

25 Mas por volta da meia-noite Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, e os prisioneiros os escutavam.

26 De repente, houve um grande terremoto, de modo que as fundações da prisão foram abaladas; e imediatamente todas as portas foram abertas, e os laços de todos foram soltos.

27 O carcereiro, sendo tirado do sono e vendo as portas da prisão abertas, desembainhou sua espada e estava prestes a se matar, supondo que os prisioneiros tivessem escapado.

28 Mas Paul chorou com uma voz alta, dizendo: “Não se machuque, pois estamos todos aqui”.

29 Ele chamou por luzes, saltou, caiu tremendo diante de Paul e Silas,

30 os trouxe para fora, e disse: “Senhores, o que devo fazer para ser salvo”?

31 Eles disseram: “Creia no Senhor Jesus Cristo, e você será salvo, você e sua casa”.

32 Eles falaram a palavra do Senhor a ele, e a todos os que estavam em sua casa.

33 Ele os levou na mesma hora da noite e lavou suas listas, e foi imediatamente batizado, ele e toda a sua casa.

³⁴ Ele os trouxe para sua casa e colocou comida diante deles, e regozijou-se muito com toda a sua casa, tendo acreditado em Deus.

³⁵ Mas quando chegou o dia, os magistrados enviaram os sargentos, dizendo: “Soltem esses homens”.

³⁶ O carcereiro relatou estas palavras a Paul, dizendo: “Os magistrados enviaram para deixá-lo ir; agora, portanto, saia e vá em paz”.

³⁷ Mas Paulo disse-lhes: “Eles nos venceram publicamente sem julgamento, homens que são romanos, e nos lançaram na prisão! Será que agora eles nos libertam em segredo? Não, com certeza, mas que venham eles mesmos e nos tragam para fora”!

³⁸ Os sargentos relataram estas palavras aos magistrados, e eles ficaram com medo quando souberam que eram romanos,

³⁹ e vieram e imploraram-lhes. Quando os trouxeram para fora, pediram-lhes que saíssem da cidade.

⁴⁰ Eles saíram da prisão e entraram na casa de Lydia. Quando viram os irmãos, os encorajaram e depois partiram.

17

¹ Agora, quando passaram por Amphipolis e Apollonia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica.

² Paulo, como era seu costume, foi até eles; e durante três dias de sábado raciocinou com eles a partir das Escrituras,

³ explicando e demonstrando que o Cristo tinha que sofrer e ressuscitar dos mortos, e dizendo: “Este Jesus, que eu vos proclamo, é o Cristo”.

⁴ Alguns deles foram persuadidos e se juntaram a Paul e Silas: dos gregos devotos, uma grande multidão, e não poucas das principais mulheres.

⁵ Mas os judeus sem escrúpulos levaram *alguns homens perversos do mercado e reunindo uma multidão, colocaram a cidade em alvoroço. Assaltando a casa de Jason, eles procuraram levá-los até o povo.

⁶ Quando não os encontraram, arrastaram Jasão e alguns irmãos diante dos governantes da cidade, gritando: “Estes que viraram o mundo de cabeça para baixo também vieram aqui,

⁷ a quem Jasão recebeu”. Todos eles agem contrariamente aos decretos de César, dizendo que há outro rei, Jesus”!

⁸ A multidão e os governantes da cidade ficaram atormentados quando ouviram estas coisas.

⁹ Quando tomaram a segurança de Jasão e dos demais, eles os deixaram ir.

¹⁰ Os irmãos enviaram imediatamente Paul e Silas à noite para Beroea. Quando chegaram, eles entraram na sinagoga judaica.

¹¹ Agora estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, na medida em que receberam a palavra com toda a prontidão de espírito,

* **17:5** TR diz: “E os judeus que não estavam seguros, ficaram invejosos e levaram consigo” em vez de “Mas os judeus não seguros levaram consigo”.

examinando diariamente as Escrituras para ver se estas coisas eram assim.

¹² Muitos deles, portanto, acreditavam; também das proeminentes mulheres gregas, e não poucos homens.

¹³ Mas quando os judeus de Tessalônica tiveram conhecimento de que a palavra de Deus também foi proclamada por Paulo em Beroea, eles vieram para lá da mesma forma, agitando as multidões.

¹⁴ Então os irmãos enviaram imediatamente Paulo para ir até o mar, e Silas e Timóteo ainda lá ficaram.

¹⁵ Mas aqueles que escoltavam Paulo o levaram até Atenas. Recebendo um mandamento para Silas e Timóteo de que viessem até ele muito rapidamente, eles partiram.

¹⁶ Agora, enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, seu espírito foi provocado dentro dele ao ver a cidade cheia de ídolos.

¹⁷ Assim, ele raciocinava na sinagoga com os judeus e as pessoas devotas, e no mercado todos os dias com aqueles que o encontravam.

¹⁸ Alguns dos filósofos epicureus e estóicos também[†] estavam conversando com ele. Alguns diziam: “O que este tagarela quer dizer?”.

Outros disseram: “Ele parece estar defendendo divindades estrangeiras”, porque ele pregou Jesus e a ressurreição.

¹⁹ Eles se apoderaram dele e o levaram para o Areópago, dizendo: “Podemos saber qual é este novo ensinamento, do qual você está falando?”

[†] 17:18 TR omite “também”.

20 Para você trazer certas coisas estranhas aos nossos ouvidos. Queremos saber, portanto, o que significam estas coisas”.

21 Agora todos os atenienses e os estranhos que lá vivem não gastam seu tempo em mais nada, a não ser para contar ou ouvir alguma coisa nova.

22 Paulo estava no meio do Areópago e disse: “Vocês, homens de Atenas, eu percebo que são muito religiosos em todas as coisas.

23 Pois ao passar e observar os objetos de vosso culto, encontrei também um altar com esta inscrição: “A UM DEUS DESCONHECIDO”. O que, portanto, vós adorais na ignorância, eu vos anuncio.

24 O Deus que fez o mundo e todas as coisas nele, ele, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos com as mãos.

25 Ele não é servido pelas mãos dos homens, como se precisasse de nada, vendo que ele mesmo dá a toda vida e fôlego e a todas as coisas.

26 Ele fez de um só sangue cada nação de homens para habitar em toda a superfície da terra, tendo determinado as estações e os limites de suas habitações,

27 para que buscassem o Senhor, se talvez pudessem alcançá-lo e encontrá-lo, embora ele não esteja longe de cada um de nós.

28 'Pois nele vivemos, nos movemos e temos nosso ser'. Como alguns de seus próprios poetas disseram: 'Pois somos também sua descendência'.

29 Sendo então a progênie de Deus, não devemos pensar que a natureza divina é como o ouro,

ou a prata, ou a pedra, gravada pela arte e pelo design do homem.

³⁰ Os tempos da ignorância, portanto, Deus não se deu conta. Mas agora Ele ordena que todas as pessoas, em todos os lugares, se arrependam,

³¹ porque Ele designou um dia em que julgará o mundo com justiça pelo homem que ordenou; do qual Ele deu garantias a todos os homens, na medida em que o ressuscitou dos mortos”.

³² Agora quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, alguns escarneceram; mas outros disseram: “Queremos ouvi-los novamente a respeito disso”.

³³ Assim, Paul saiu de entre eles.

³⁴ Mas alguns homens se uniram a ele e acreditaram, incluindo Dionísio, o Areopagita, e uma mulher chamada Damaris, e outros com eles.

18

¹ Depois destas coisas, Paulo partiu de Atenas e veio para Corinto.

² Ele encontrou um certo judeu chamado Aquila, um homem deontus por raça, que tinha vindo recentemente da Itália com sua esposa Priscilla, porque Cláudio tinha ordenado que todos os judeus partissem de Roma. Ele veio até eles,

³ e porque praticava o mesmo ofício, ele viveu com eles e trabalhou, pois por ofício eles eram fabricantes de tendas.

⁴ Ele raciocinava na sinagoga todos os sábados e convencia os judeus e gregos.

⁵ Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi compelido pelo Espírito, testemunhando aos judeus que Jesus era o Cristo.

⁶ Quando eles se opuseram a ele e blasfemaram, ele sacudiu suas roupas e lhes disse: “Teu sangue esteja sobre tuas próprias cabeças! Eu estou limpo”. De agora em diante, irei para os gentios”!

⁷ Ele partiu para lá e entrou na casa de um certo homem chamado Justus, um que adorava a Deus, cuja casa era ao lado da sinagoga.

⁸ Crispus, o regente da sinagoga, acreditava no Senhor com toda a sua casa. Muitos dos coríntios, quando ouviram, acreditaram e foram batizados.

⁹ O Senhor disse a Paulo na noite por uma visão: “Não tenha medo, mas fale e não se cale;

¹⁰ pois eu estou com você, e ninguém o atacará para prejudicá-lo, pois eu tenho muitas pessoas nesta cidade”.

¹¹ Ele viveu lá um ano e seis meses, ensinando a palavra de Deus entre eles.

¹² Mas quando Gálio era procônsul da Acaia, os judeus com um acordo se levantaram contra Paulo e o levaram diante do tribunal,

¹³ dizendo: “Este homem persuade os homens a adorarem a Deus contrariamente à lei”.

¹⁴ Mas quando Paulo estava prestes a abrir sua boca, Gálio disse aos judeus: “Se de fato fosse uma questão de erro ou de crime perverso, vocês judeus, seria razoável que eu suportasse vocês;

15 mas se são perguntas sobre palavras e nomes e sua própria lei, olhem vocês mesmos para ela. Pois eu não quero ser um juiz destas questões”.

16 Então ele os tirou da cadeira de julgamento.

17 Então todos os gregos apreenderam Sósstenes, o regente da sinagoga, e o espancaram diante do assento de julgamento. Gálio não se importou com nenhuma dessas coisas.

18 Paul, tendo ficado muitos dias depois disso, despediu-se dos irmãos e partiu de lá para a Síria, junto com Priscilla e Aquila. Rapou a cabeça em Cenchreae, pois ele tinha um voto.

19 Ele chegou a Éfeso e os deixou lá; mas ele mesmo entrou na sinagoga e raciocinou com os judeus.

20 Quando lhe pediram que ficasse mais tempo com eles, ele recusou;

21 mas, despedindo-se deles, disse: “Devo por todos os meios manter esta festa vindoura em Jerusalém, mas voltarei novamente para vocês se Deus quiser”. Então ele zarpou de Éfeso.

22 Quando chegou em Cesaréia, ele subiu e cumprimentou a assembléia, e desceu para Antioquia.

23 Tendo passado algum tempo lá, ele partiu e passou pela região da Galatia e da Frígia, em ordem, estabelecendo todos os discípulos.

24 Agora um certo judeu chamado Apolo, um alexandrino por raça, um homem eloqüente, veio a Éfeso. Ele era poderoso nas Escrituras.

²⁵ Este homem havia sido instruído no caminho do Senhor; e sendo fervoroso no espírito, ele falava e ensinava com precisão as coisas concernentes a Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João.

²⁶ Ele começou a falar corajosamente na sinagoga. Mas quando Priscilla e Áquila o ouviram, o levaram de lado e lhe explicaram o caminho de Deus com mais precisão.

²⁷ Quando ele decidiu passar para Achaia, os irmãos o encorajaram; e escreveram aos discípulos para recebê-lo. Quando ele veio, ele ajudou muito aqueles que haviam acreditado pela graça;

²⁸ pois ele refutou poderosamente os judeus, mostrando publicamente pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

19

¹ Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado pelo país superior, chegou a Éfeso e encontrou alguns discípulos.

² Ele lhes disse: “Vocês receberam o Espírito Santo quando acreditaram?”

Disseram-lhe: “Não, nós nem sequer ouvimos que existe um Espírito Santo”.

³ Ele disse: “Em que então você foi batizado?”

Eles disseram: “No batismo de João”.

⁴ Paulo disse: “João de fato batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo

que eles deveriam crer naquele que viria depois dele, ou seja, em Cristo Jesus”. *

⁵ Quando ouviram isto, foram batizados em nome do Senhor Jesus.

⁶ Quando Paulo impôs suas mãos sobre eles, o Espírito Santo veio sobre eles e eles falaram com outras línguas e profetizaram.

⁷ Eram cerca de doze homens no total.

⁸ Ele entrou na sinagoga e falou corajosamente durante um período de três meses, raciocinando e persuadindo sobre as coisas relativas ao Reino de Deus.

⁹ Mas quando alguns foram endurecidos e desobedientes, falando mal do Caminho diante da multidão, ele se afastou deles e separou os discípulos, raciocinando diariamente na escola de Tirano.

¹⁰ Isto continuou por dois anos, para que todos aqueles que viviam na Ásia ouvissem a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

¹¹ Deus fez milagres especiais pelas mãos de Paulo,

¹² para que até mesmo lenços ou aventais fossem levados de seu corpo para os doentes, e as doenças saíssem deles, e os espíritos malignos saíssem.

¹³ Mas alguns dos judeus itinerantes, exorcistas, se encarregaram de invocar sobre aqueles que tinham os espíritos malignos o nome do Senhor Jesus, dizendo: “Nós vos conjugais por Jesus a quem Paulo prega”.

* **19:4** NU omite Cristo.

14 Eram sete filhos de um tal Sceva, um chefe sacerdote judeu, que o fizeram.

15 O espírito maligno respondeu: “Jesus eu sei, e Paulo eu sei, mas quem é você?”

16 O homem em quem o espírito maligno saltou sobre eles, dominou-os e prevaleceu contra eles, de modo que eles fugiram daquela casa nus e feridos.

17 Isto ficou conhecido de todos, tanto judeus como gregos, que viviam em Éfeso. O medo caiu sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus foi ampliado.

18 Muitos também daqueles que haviam acreditado vieram, confessando e declarando seus atos.

19 Muitos dos que praticavam artes mágicas juntaram seus livros e os queimaram à vista de todos. Eles contaram seu preço, e acharam que eram cinqüenta mil moedas de prata. †

20 Então a palavra do Senhor estava crescendo e se tornando poderosa.

21 Agora, após estas coisas terem terminado, Paulo determinou no Espírito, quando passou pela Macedônia e pela Acaia, ir a Jerusalém, dizendo: “Depois de lá ter estado, também devo ver Roma”.

22 Having enviou para a Macedônia dois dos que o serviram, Timothy e Erastus, ele mesmo ficou na Ásia por um tempo.

† 19:19 As 50.000 moedas de prata aqui provavelmente se referiam a 50.000 dracmas. Se assim for, o valor dos livros queimados era equivalente a cerca de 160 homens-anos de salário para os trabalhadores agrícolas.

²³ Por volta dessa época, não surgiram pequenos distúrbios relativos ao Caminho.

²⁴ Para um certo homem chamado Demetrius, um ourives que fez santuários de prata de Artemis, trouxe não poucos negócios aos artesãos,

²⁵ que ele reuniu com os operários de ocupação semelhante, e disse: “Senhores, vocês sabem que por este negócio temos nossa riqueza.

²⁶ Vocês vêm e ouvem que não somente em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo persuadiu e afastou muitas pessoas, dizendo que não são deuses que são feitos com as mãos.

²⁷ Não só existe o perigo de que este nosso comércio venha a cair em descrédito, mas também de que o templo da grande deusa Ártemis seja contado como nada e sua majestade destruída, que toda a Ásia e o mundo veneram”.

²⁸ Quando ouviram isso, ficaram cheios de raiva e gritaram, dizendo: “Grande é Ártemis dos Efésios”!

²⁹ A cidade inteira se encheu de confusão, e eles correram com um só acordo para o teatro, tendo tomado Gaio e Aristarco, homens da Macedônia, companheiros de viagem de Paulo.

³⁰ Quando Paulo quis entrar para o povo, os discípulos não permitiram que ele entrasse.

³¹ Certos também dos Asiarcas, sendo seus amigos, enviaram-lhe e imploraram-lhe que não se aventurasse no teatro.

³² Alguns, portanto, gritaram uma coisa, e outros outra, pois a assembléia estava em confusão. A maioria deles não sabia porque haviam se

reunido.

³³ Eles tiraram Alexandre da multidão, os judeus o apresentaram. Alexandre acenou com sua mão, e teria feito uma defesa ao povo.

³⁴ Mas quando perceberam que ele era judeu, todos com uma só voz durante cerca de duas horas gritaram: “Grande é Ártemis dos Efésios!

³⁵ Quando o funcionário da cidade acalmou a multidão, ele disse: “Vocês, homens de Éfeso, que homem há que não saiba que a cidade dos Efésios é guardiã do templo da grande deusa Ártemis, e da imagem que caiu de Zeus?

³⁶ Seeing então que estas coisas não podem ser negadas, você deve ficar quieto e não fazer nada precipitado.

³⁷ Pois você trouxe estes homens aqui, que não são nem ladrões de templos nem blasfemadores de sua deusa.

³⁸ Se, portanto, Demétrio e os artesãos que estão com ele têm um caso contra alguém, os tribunais estão abertos e há procônsules. Deixe-os apresentar queixa uns contra os outros.

³⁹ Mas se você procurar algo sobre outros assuntos, isso será resolvido na assembléia regular.

⁴⁰ Pois, de fato, corremos o risco de sermos acusados de motim de hoje, não havendo nenhuma causa. Com relação a isso, não poderíamos dar conta desta comoção”.

⁴¹ Quando ele falou assim, ele dispensou a assembléia.

20

¹ Depois que o alvoroço cessou, Paulo mandou

chamar os discípulos, despediu-se deles e partiu para ir à Macedônia.

² Quando ele passou por aquelas partes e os encorajou com muitas palavras, ele veio para a Grécia.

³ Quando ele passou três meses lá, e um complô foi feito contra ele pelos judeus quando ele estava prestes a embarcar para a Síria, ele decidiu voltar pela Macedônia.

⁴ Estes o acompanharam até a Ásia: Sopater de Beréia, Aristarcô e Secundo dos Tessalonicenses, Gaio de Derbe, Timóteo e Tíquico e Trófimo da Ásia.

⁵ Mas estes tinham ido adiante, e estavam nos esperando em Troas.

⁶ Navegamos para longe de Filipos depois dos dias dos Pães ázimos, e chegamos a eles em Troas em cinco dias, onde ficamos sete dias.

⁷ No primeiro dia da semana, quando os discípulos estavam reunidos para partir o pão, Paulo falou com eles, com a intenção de partir no dia seguinte; e continuou seu discurso até a meia-noite.

⁸ Havia muitas luzes na sala superior onde *estávamos reunidos.

⁹ Um certo jovem chamado Eutychus sentou-se na janela, pesado por um sono profundo. Como Paul falou ainda mais tempo, sendo pesado pelo sono, ele caiu do terceiro andar e foi levado morto.

¹⁰ Paulo desceu e caiu sobre ele, e abraçando-o disse: “Não se preocupe, pois sua vida está nele”.

* 20:8 TR lê “eles” ao invés de “nós”.

¹¹ Quando ele tinha subido, tinha partido o pão e comido, e tinha conversado com eles por muito tempo, mesmo até o romper do dia, ele partiu.

¹² Eles trouxeram o menino vivo, e ficaram muito consolados.

¹³ Mas nós, indo em frente para o navio, partimos para Assos, com a intenção de levar Paulo a bordo; pois ele tinha assim arranjado, com a intenção de ir por terra.

¹⁴ Quando ele nos encontrou em Assos, nós o levamos a bordo e viemos para Mitylene.

¹⁵ Navegando de lá, chegamos no dia seguinte, em frente a Chios. No dia seguinte, tocamos em Samos e ficamos em Trogyllium, e no dia seguinte, chegamos a Miletus.

¹⁶ Pois Paulo tinha determinado velejar além de Éfeso, para não ter que passar tempo na Ásia; pois ele estava se apressando, se fosse possível, a estar em Jerusalém no dia de Pentecostes.

¹⁷ De Miletus ele enviou a Éfeso e chamou para si os anciãos da assembléia.

¹⁸ Quando chegaram a ele, ele lhes disse: “Vocês mesmos sabem, desde o primeiro dia em que pus os pés na Ásia, como eu estava com vocês o tempo todo,

¹⁹ servindo ao Senhor com toda humildade, com muitas lágrimas e com as provações que me aconteceram pelos enredos dos judeus;

²⁰ como eu não me encolhi de declarar a vocês qualquer coisa que fosse proveitosa, ensinando-os publicamente e de casa em casa,

²¹ testemunhando tanto aos judeus como aos gregos o arrependimento para com Deus e a fé

para com nosso Senhor Jesus. †

²² Agora, eis que vou preso pelo Espírito a Jerusalém, sem saber o que me acontecerá lá;

²³ exceto que o Espírito Santo testifica em cada cidade, dizendo que laços e aflições esperam por mim.

²⁴ Mas estas coisas não contam; nem tenho a minha vida como preciosa para mim mesmo, para que possa terminar a minha raça com alegria, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para testemunhar plenamente a Boa Nova da graça de Deus.

²⁵ “ Agora, eis que sei que todos vocês, entre os quais eu fui pregar o Reino de Deus, não verão mais meu rosto.

²⁶ Portanto, testifico-lhes hoje que estou limpo do sangue de todos os homens,

²⁷ pois não me encolhi de declarar-lhes todo o conselho de Deus”.

²⁸ Prestai atenção, portanto, a vós mesmos e a todo o rebanho, no qual o Espírito Santo vos fez superintendentes, para pastorear a assembléia do Senhor e ‡ de Deus, que ele comprou com seu próprio sangue.

²⁹ Pois eu sei que, após minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, não poupando o rebanho.

³⁰ Os homens surgirão de entre vós, falando coisas perversas, para atrair os discípulos atrás deles.

³¹ Portanto, observem, lembrando que durante um período de três anos eu não deixei de

† 20:21 TR acrescenta “Cristo”. ‡ 20:28 TR, NU omitir “o Senhor e” o

admoestar a todos noite e dia com lágrimas.

³² Agora, irmãos, confio-vos a Deus e à palavra de sua graça, que é capaz de edificar e dar-vos a herança entre todos aqueles que são santificados.

³³ I não cobiçou a prata, o ouro ou as roupas de ninguém.

³⁴ Vocês mesmos sabem que estas mãos serviram às minhas necessidades, e aquelas que estavam comigo.

³⁵ Em todas as coisas vos dei um exemplo, que tão laboriosas devem ajudar os fracos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que ele mesmo disse: **'É mais abençoado dar do que receber'**.

³⁶ Quando ele falou estas coisas, ajoelhou-se e rezou com todas elas.

³⁷ Todos choraram livremente, caíram no pescoço de Paulo e o beijaram,

³⁸ sorrowing principalmente por causa da palavra que ele havia falado, para que não vissem mais seu rosto. Depois o acompanharam até o navio.

21

¹ Quando partimos deles e navegamos, viemos com um rumo direto para Cos, e no dia seguinte para Rodes, e de lá para Patara.

² Having encontramos um navio atravessando para a Fenícia, fomos a bordo e zarpamos.

³ Quando chegamos a Chipre, deixando-o à esquerda, navegamos para a Síria e pousamos em Tyre, pois o navio estava lá para descarregar sua carga.

⁴ Tendo encontrado discípulos, ficamos lá sete dias. Estes disseram a Paulo através do Espírito que ele não deveria subir a Jerusalém.

⁵ Quando esses dias terminaram, partimos e seguimos viagem. Todos eles, com esposas e filhos, nos trouxeram a caminho até que saímos da cidade. Ajoelhados na praia, rezamos.

⁶ Depois de nos despedirmos um do outro, entramos a bordo do navio e eles voltaram para casa novamente.

⁷ Quando terminamos a viagem de Tyre, chegamos a Ptolemais. Cumprimentamos os irmãos e ficamos com eles um dia.

⁸ No dia seguinte, nós, que éramos companheiros de Paulo, partimos e viemos para Cesaréia.

Entramos na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, e ficamos com ele.

⁹ Agora este homem tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

¹⁰ Enquanto lá ficávamos alguns dias, um certo profeta chamado Agabus desceu da Judéia.

¹¹ vindo até nós e tomando o cinto de Paulo, ele amarrou seus próprios pés e mãos, e disse: “O Espírito Santo diz: 'Então os judeus em Jerusalém amarrarão o homem a quem pertence este cinto, e o entregarão nas mãos dos gentios’”.

¹² Quando ouvimos essas coisas, tanto nós quanto o povo daquele lugar imploramos para que ele não subisse a Jerusalém.

¹³ Então Paulo respondeu: “O que você está fazendo, chorando e partindo meu coração? Pois estou pronto não só a ser amarrado, mas

também a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”.

¹⁴ Quando ele não foi persuadido, paramos, dizendo: “Seja feita a vontade do Senhor”.

¹⁵ Depois desses dias, pegamos nossa bagagem e subimos para Jerusalém.

¹⁶ Alguns dos discípulos de Cesaréia também foram conosco, trazendo um Mnason de Chipre, um discípulo primitivo, com quem nós ficaríamos.

¹⁷ Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam de bom grado.

¹⁸ No dia seguinte, Paulo entrou conosco para James; e todos os anciãos estavam presentes.

¹⁹ Quando ele os saudou, relatou um a um as coisas que Deus havia trabalhado entre os gentios através de seu ministério.

²⁰ Eles, quando o ouviram, glorificaram a Deus. Disseram-lhe: “Vê, irmão, quantos milhares existem entre os judeus dos que acreditaram, e todos eles são zelosos pela lei.

²¹ Eles foram informados sobre você, que você ensina todos os judeus que estão entre os gentios a abandonar Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem seus filhos e que não andem atrás dos costumes.

²² O que, então? A assembléia certamente deve se reunir, pois eles saberão que você veio.

²³ Faça, portanto, o que lhe dissermos. Temos quatro homens que fizeram um voto.

²⁴ Leve-os e purifique-se com eles, e pague suas despesas por eles, para que possam raspar suas

cabeças. Então todos saberão que não há verdade nas coisas que eles foram informados sobre você, mas que você mesmo também caminha cumprindo a lei.

²⁵ Mas em relação aos gentios que acreditam, escrevemos nossa decisão de que eles não devem observar tal coisa, exceto que devem se manter afastados da comida oferecida aos ídolos, do sangue, das coisas estranguladas e da imoralidade sexual”.

²⁶ Então Paulo levou os homens, e no dia seguinte purificou-se e foi com eles ao templo, declarando o cumprimento dos dias de purificação, até que a oferenda fosse oferecida por cada um deles.

²⁷ Quando os sete dias estavam quase completos, os judeus da Ásia, quando o viram no templo, agitaram toda a multidão e colocaram as mãos sobre ele,

²⁸ gritando: “Homens de Israel, ajudem! Este é o homem que ensina todos os homens em toda parte contra o povo, e contra a lei, e contra este lugar. Além disso, ele também trouxe gregos para o templo e profanou este lugar sagrado”!

²⁹ Pois eles tinham visto Trófimo, o Éfeso, com ele na cidade, e supunham que Paulo o tinha trazido ao templo.

³⁰ Toda a cidade foi movida e as pessoas correram juntas. Eles apreenderam Paul e o arrastaram para fora do templo. Imediatamente as portas foram fechadas.

³¹ Enquanto tentavam matá-lo, chegou a notícia ao comandante do regimento de que toda

Jerusalém estava em alvoroço.

³² Imediatamente, ele pegou soldados e centuriões e correu até eles. Eles, quando viram o capitão chefe e os soldados, pararam de bater em Paulo.

³³ Então o comandante se aproximou, prendeu-o, ordenou que ele fosse amarrado com duas correntes e perguntou quem ele era e o que tinha feito.

³⁴ Alguns gritaram uma coisa e outros outra, entre a multidão. Quando ele não conseguiu descobrir a verdade por causa do barulho, ordenou que fosse levado para o quartel.

³⁵ Quando chegou às escadas, ele foi carregado pelos soldados por causa da violência da multidão;

³⁶ para a multidão do povo que o seguia, gritando: “Fora com ele!

³⁷ Quando Paul estava prestes a ser levado para o quartel, ele perguntou ao comandante: “Posso falar com você?”.

Ele disse: “Você sabe grego?

³⁸ Você não é então o egípcio que antes destes dias agitou a sedição e levou ao deserto os quatro mil homens dos Assassinos?”

³⁹ Mas Paulo disse: “Sou um judeu de Tarso na Cilícia, um cidadão de cidade não insignificante. Peça-lhe, permita-me falar com o povo”.

⁴⁰ Quando ele lhe deu permissão, Paul, de pé nas escadas, acenou com a mão para o povo. Quando houve um grande silêncio, ele falou com eles na língua hebraica, dizendo,

22

¹ “Irmãos e pais, escutem a defesa que agora faço para vocês”.

² Quando ouviram que ele falava com eles na língua hebraica, ficaram ainda mais calados.

Ele disse,

³ “Eu sou realmente um judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, instruído de acordo com a rigorosa tradição da lei de nossos pais, sendo zeloso por Deus, mesmo como todos vocês são hoje.

⁴ Eu persegui este Caminho até a morte, ligando e entregando em prisões tanto homens quanto mulheres,

⁵ como também o sumo sacerdote e todo o conselho dos anciãos testemunham, de quem também recebi cartas aos irmãos, e viajei a Damasco para trazê-los também a Jerusalém em laços para serem castigados.

⁶ “Enquanto fazia minha viagem e me aproximava de Damasco, por volta do meio-dia, de repente uma grande luz brilhava ao meu redor do céu.

⁷ Eu caí no chão e ouvi uma voz que me dizia: **'Saulo, Saulo, por que me persegues?'**

⁸ Respondi: 'Quem és tu, Senhor?' Ele me disse: **'Sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues'.**

⁹ “Aqueles que estavam comigo de fato viram a luz e tiveram medo, mas não entenderam a voz daquele que falou comigo.

¹⁰ “O que devo fazer, Senhor?”. O Senhor me disse: **“Levantai-vos e ide para Damasco”. Lá**

“você será informado sobre todas as coisas que lhe são designadas para fazer”.

¹¹ Quando não pude ver pela glória daquela luz, sendo conduzido pela mão daqueles que estavam comigo, entrei em Damasco.

¹² “Um Ananias, um homem devoto segundo a lei, bem relatado por todos os judeus que viviam em Damasco,

¹³ veio até mim, e ao meu lado me disse: “Irmão Saulo, receba sua vista”! Naquela mesma hora, olhei para ele.

¹⁴ Ele disse: 'O Deus de nossos pais o designou para conhecer sua vontade, para ver o Justo e para ouvir uma voz de sua boca'.

¹⁵ Pois sereis para ele uma testemunha para todos os homens do que vistes e ouvistes”.

¹⁶ Agora, por que você espera? Levantai-vos, sede batizados e lavai vossos pecados, invocando o nome do Senhor”.

¹⁷ “Quando voltei a Jerusalém e enquanto rezava no templo, caí em transe

¹⁸ e o vi dizendo-me: '**Apresse-se e saia rapidamente de Jerusalém, pois não receberão de você nenhum testemunho a meu respeito**'.

¹⁹ eu disse: 'Senhor, eles mesmos sabem que eu preendi e bati em todas as sinagogas aqueles que acreditavam em ti.

²⁰ Quando o sangue de Estêvão, sua testemunha, foi derramado, eu também estava aguardando, consentindo sua morte e guardando os mantos daqueles que o mataram'.

²¹ “Ele me disse: '**Parta, pois eu o enviarei para longe daqui, para os gentios**'”.

22 Eles o ouviram até que ele disse isso; depois levantaram a voz e disseram: “Livrem-se da terra deste sujeito, pois ele não está apto para viver”!

23 Enquanto gritavam, jogavam fora seus mantos e jogavam pó no ar,

24 o comandante ordenou que ele fosse levado para o quartel, ordenando que fosse examinado por açoitantes, para que ele soubesse pelo crime que eles gritaram contra ele daquela maneira.

25 Quando o amarraram com tangas, Paulo perguntou ao centurião que ficou parado: “É lícito para você flagelar um homem que é romano e não é considerado culpado?”

26 Quando o centurião ouviu, foi até o comandante e lhe disse: “Cuidado com o que você está prestes a fazer, pois este homem é um romano”!

27 O comandante veio e perguntou-lhe: “Diga-me, você é romano?”

Ele disse: “Sim”.

28 O oficial comandante respondeu: “Comprei minha cidadania por um ótimo preço”.

Paulo disse: “Mas eu nasci romano”.

29 Imediatamente aqueles que estavam prestes a examiná-lo se afastaram dele, e o comandante também teve medo quando percebeu que ele era romano, porque o tinha amarrado.

30 Mas no dia seguinte, desejando saber a verdade sobre o porquê de ter sido acusado pelos judeus, ele o libertou dos laços e ordenou que os chefes dos sacerdotes e todo o conselho se reunissem, e trouxe Paulo para baixo e o colocou diante deles.

23

¹ Paul, olhando com firmeza para o conselho, disse: “Irmãos, tenho vivido diante de Deus em toda boa consciência até hoje”.

² O sumo sacerdote, Ananias, ordenou aos que estavam ao seu lado que o golpeassem na boca.

³ Então Paulo disse a ele: “Deus vai te bater, sua parede caiada de branco! Você se senta para me julgar de acordo com a lei, e me ordena que seja golpeado contrariamente à lei”?

⁴ Aqueles que ficaram parados disseram: “Você maligna o sumo sacerdote de Deus”?

⁵ Paul disse: “Eu não sabia, irmãos, que ele era sumo sacerdote. Pois está escrito: ‘Não falareis mal de um governante do vosso povo’”. ✧

⁶ Mas quando Paulo percebeu que uma parte era de saduceus e a outra de fariseus, gritou no conselho: “Homens e irmãos, eu sou um fariseu, um filho de fariseus”. A respeito da esperança e ressurreição dos mortos, estou sendo julgado”!

⁷ Quando ele disse isto, surgiu uma discussão entre os fariseus e saduceus, e a multidão se dividiu.

⁸ Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus confessam tudo isso.

⁹ Um grande clamor surgiu, e alguns dos escribas da parte dos fariseus se levantaram, e contenderam, dizendo: “Não encontramos nenhum mal neste homem. Mas se um espírito ou um anjo falou com ele, não lutemos contra Deus”!

10 Quando surgiu uma grande discussão, o comandante, temendo que Paulo fosse despedaçado por eles, ordenou aos soldados que descessem e o levassem à força do meio deles e o levassem para o quartel.

11 Na noite seguinte, o Senhor ficou ao seu lado e disse: “Anima-te, Paulo, pois como tu testemunhaste sobre mim em Jerusalém, assim tu deves testemunhar também em Roma”.

12 Quando chegou o dia, alguns judeus se uniram e se amarraram sob uma maldição, dizendo que não comeriam nem beberiam até que tivessem matado Paulo.

13 Havia mais de quarenta pessoas que haviam feito esta conspiração.

14 Eles vieram aos sacerdotes chefes e aos anciãos, e disseram: “Nós nos amarramos sob uma grande maldição para não saborear nada até que matássemos Paulo.

15 Agora, portanto, vocês com o conselho informam ao comandante que ele deve trazê-lo até vocês amanhã, como se vocês fossem julgar seu caso com mais exatidão. Estamos prontos para matá-lo antes que ele se aproxime”.

16 Mas o filho da irmã de Paul ouviu que eles estavam esperando, e ele veio e entrou no quartel e disse a Paul.

17 Paulo convocou um dos centuriões e disse: “Tragam este jovem ao comandante, pois ele tem algo a lhe dizer”.

18 Então ele o levou e o trouxe ao comandante e disse: “Paulo, o prisioneiro, me convocou e me

pediu para trazer este jovem até você. Ele tem algo a lhe dizer”.

¹⁹ O comandante pegou-o pela mão e, indo embora, perguntou-lhe em particular: “O que é que você tem a dizer-me?”

²⁰ Ele disse: “Os judeus concordaram em pedir-lhe que leve Paulo ao conselho amanhã, como se tivesse a intenção de inquirir um pouco mais com mais precisão sobre ele.

²¹ Portanto, não se renda a eles, pois mais de quarenta homens estão à sua espera, que se obrigaram sob uma maldição a não comer nem beber até que o tenham matado”. Agora eles estão prontos, procurando a promessa de vocês”.

²² Então o comandante deixou o jovem ir, acusando-o: “Não diga a ninguém que você me revelou estas coisas”.

²³ Ele chamou para si dois dos centuriões e disse: “Prepare duzentos soldados para irem até Cesaréia, com setenta cavaleiros e duzentos homens armados com lanças, na terceira hora da noite”. *

²⁴ He pediu-lhes que fornecessem montarias, para que pudessem colocar Paulo em uma, e levá-lo em segurança a Félix, o governador.

²⁵ Ele escreveu uma carta como esta:

²⁶ “Claudius Lysias ao mais excelente governador Félix: Saudações.

²⁷ “Este homem foi apreendido pelos judeus, e estava prestes a ser morto por eles quando eu vim com os soldados e o salvei, depois de saber que era um romano.

* **23:23** por volta das 21:00 horas

²⁸ Desejando saber a causa pela qual o acusaram, eu o levei ao conselho deles.

²⁹ Encontrei-o para ser acusado sobre questões de sua lei, mas não para ser acusado de nada digno de morte ou de prisão.

³⁰ Quando me disseram que os judeus esperavam pelo homem, eu o enviei imediatamente a você, acusando seus acusadores também para apresentar suas acusações contra ele diante de você. Adeus”.

³¹ Então os soldados, cumprindo suas ordens, levaram Paulo e o trouxeram à noite para Antipatris.

³² Mas no dia seguinte deixaram os cavaleiros para ir com ele, e voltaram para o quartel.

³³ Quando chegaram a Cesaréia e entregaram a carta ao governador, também apresentaram Paulo a ele.

³⁴ Quando o governador a leu, ele perguntou de que província ele era. Quando ele entendeu que era da Cilícia, ele disse:

³⁵ “Eu o ouvirei plenamente quando seus acusadores também chegarem”. Ele ordenou que ele fosse mantido no palácio de Herodes.

24

¹ Após cinco dias, o sumo sacerdote, Ananias, desceu com certos anciãos e um orador, um Tertullus. Eles informaram o governador contra Paulo.

² Quando ele foi chamado, Tertullus começou a acusá-lo, dizendo: “Vendo que por você desfru-

tamos de muita paz, e que a prosperidade está chegando a esta nação por sua visão,

³ nós a aceitamos de todas as maneiras e em todos os lugares, o mais excelente Félix, com toda a gratidão.

⁴ Mas que eu não o atrase, suplico-lhe que nos acompanhe e ouça algumas palavras.

⁵ Pois encontramos este homem como uma praga, um instigador de insurreições entre todos os judeus do mundo, e um líder da seita dos nazarenos.

⁶ Ele até tentou profanar o templo, e nós o prendemos.

⁷ * †

⁸ ‡ Examinando-o você mesmo pode verificar todas estas coisas das quais o acusamos”.

⁹ Os judeus também se juntaram ao ataque, afirmando que estas coisas eram assim.

¹⁰ Quando o governador lhe acenou para falar, Paulo respondeu: “Porque sei que você tem sido juiz desta nação por muitos anos, eu alegremente faço minha defesa,

¹¹ seeing que você pode verificar que não faz mais de doze dias desde que subi para adorar em Jerusalém.

¹² No templo, eles não me encontraram disputando com ninguém ou agitando uma multidão, nem nas sinagogas nem na cidade.

* **24:7** TR acrescenta “Nós queríamos julgá-lo de acordo com nossa lei”. † **24:7** TR acrescenta “mas o comandante, Lysias, apareceu e com grande violência o tirou de nossas mãos,” ‡ **24:8** TR acrescenta “ordenando aos seus acusadores que venham até você”.

13 Nem podem provar as coisas de que agora me acusam.

14 Mas isto vos confesso, que segundo o Caminho, que eles chamam de seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, acreditando em todas as coisas que estão de acordo com a lei, e que estão escritas nos profetas;

15 tendo esperança para Deus, que eles mesmos também buscam, que haverá uma ressurreição dos mortos, tanto dos justos como dos injustos.

16 nisto eu também pratico sempre ter uma consciência vazia de ofensa para com Deus e para com os homens.

17 Agora depois de alguns anos, vim trazer presentes para os necessitados de minha nação, e ofertas;

18 no meio do qual certos judeus da Ásia me encontraram purificado no templo, não com uma multidão, nem com tumulto.

19 Eles deveriam ter estado aqui antes de vocês e fazer acusações se tivessem algo contra mim.

20 Ou então que estes mesmos homens digam que injustiça encontraram em mim quando me apresentei perante o conselho,

21 unless é por esta única coisa que eu clamei entre eles: “Quanto à ressurreição dos mortos, hoje estou sendo julgado diante de vocês”!

22 Mas Félix, tendo um conhecimento mais exato sobre o Caminho, adiou-os, dizendo: “Quando Lysias, o comandante, descer, eu decidirei seu caso”.

23 Ele ordenou ao centurião que Paulo fosse mantido em custódia e que tivesse alguns priv-

ilégios, e que não proibisse nenhum de seus amigos de servi-lo ou de visitá-lo.

²⁴ Depois de alguns dias, Félix veio com Drusilla, sua esposa, que era judia, e mandou chamar Paulo e o ouviu a respeito da fé em Cristo Jesus.

²⁵ Enquanto ele raciocinava sobre justiça, autocontrole e o julgamento que viria, Félix ficou aterrorizado e respondeu: “Siga seu caminho para este tempo, e quando for conveniente para mim, eu o convocarei”.

²⁶ Meanwhile, ele também esperava que o dinheiro lhe fosse dado por Paulo, para que ele pudesse libertá-lo. Por isso, também mandou chamá-lo mais vezes e conversou com ele.

²⁷ Mas quando dois anos foram cumpridos, Félix foi sucedido por Porcius Festus, e desejando ganhar o favor dos judeus, Félix deixou Paulo em títulos.

25

¹ Festus, portanto, tendo entrado na província, após três dias subiu de Cesaréia para Jerusalém.

² Então o sumo sacerdote e os principais homens dos judeus o informaram contra Paulo, e lhe imploraram,

³ pedindo um favor contra ele, que o convocasse para Jerusalém, conspirando para matá-lo no caminho.

⁴ Entretanto, Festus respondeu que Paulo deveria ser mantido sob custódia em Cesaréia, e que ele mesmo estava prestes a partir em breve.

⁵ “Que eles”, disse ele, “que estão no poder entre vós desçam comigo, e se há algo de errado no homem, que o acusem”.

⁶ Quando ficou entre eles mais de dez dias, desceu a Cesaréia e, no dia seguinte, sentou-se no tribunal e ordenou que Paulo fosse trazido.

⁷ Quando ele chegou, os judeus que haviam descido de Jerusalém estavam ao seu redor, trazendo contra ele muitas e graves acusações que não puderam provar,

⁸ enquanto ele dizia em sua defesa: “Nem contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César, eu pequei de todo”.

⁹ Mas Festus, desejando ganhar favores com os judeus, respondeu Paulo e disse: “Você está disposto a ir a Jerusalém e ser julgado por mim lá com relação a essas coisas?”

¹⁰ Mas Paulo disse: “Estou diante do tribunal de César, onde eu deveria ser julgado. Eu não fiz mal aos judeus, como você também sabe muito bem.

¹¹ Pois se fiz mal e cometi algo digno de morte, não me recuso a morrer; mas se nada disso é verdade de que me acusam, ninguém pode me entregar a eles”. Apelo a César”!

¹² Então Festus, quando conferenciou com o conselho, respondeu: “Você apelou para César. A César, você irá”.

¹³ Agora que alguns dias haviam passado, o rei Agripa e Bernice chegou a Cesaréia e cumprimentou o Festus.

¹⁴ Ao ficar lá por muitos dias, Festus apresentou o caso de Paulo perante o rei, dizendo: “Há um certo homem deixado prisioneiro por Félix;

¹⁵ sobre quem, quando eu estava em Jerusalém, os sacerdotes chefes e os anciãos dos judeus me informaram, pedindo uma sentença contra ele.

¹⁶ Respondi-lhes que não é costume dos romanos entregar qualquer homem à destruição antes que o acusado tenha encontrado os acusadores cara a cara e tenha tido a oportunidade de fazer sua defesa a respeito do assunto colocado contra ele.

¹⁷ Quando eles se reuniram aqui, eu não demorei, mas no dia seguinte sentei-me no tribunal e ordenei que o homem fosse trazido.

¹⁸ Quando os acusadores se levantaram, não apresentaram nenhuma acusação contra ele de tais coisas como eu supunha;

¹⁹ mas tinham certas perguntas contra ele sobre sua própria religião e sobre um Jesus, que estava morto, a quem Paulo afirmou estar vivo.

²⁰ Perplexo sobre como perguntar sobre estas coisas, perguntei se ele estava disposto a ir a Jerusalém e lá ser julgado sobre estes assuntos.

²¹ Mas quando Paulo apelou para ser mantido para a decisão do imperador, ordenei que fosse mantido até que eu pudesse enviá-lo a César”.

²² Agrippa disse ao Festus: “Eu também gostaria de ouvir o homem pessoalmente”.

“Amanhã”, disse ele, “você o ouvirá”.

²³ Assim, no dia seguinte, quando Agrippa e Bernice vieram com grande pompa e entraram

no local de audiência com os comandantes e os principais homens da cidade, ao comando do Festus, Paul foi trazido para cá.

²⁴ Festus disse: “Rei Agripa, e todos os homens que estão aqui presentes conosco, você vê este homem sobre o qual toda a multidão dos judeus me fez uma petição, tanto em Jerusalém como aqui, gritando que ele não deveria viver mais.

²⁵ Mas quando descobri que ele não tinha cometido nada digno de morte, e como ele mesmo apelou ao imperador, decidi enviá-lo,

²⁶ do qual não tenho nada certo para escrever a meu senhor. Portanto, eu o trouxe diante de vós, e especialmente diante de vós, Rei Agripa, para que, após o exame, eu possa ter algo a escrever.

²⁷ Pois me parece irracional, ao enviar um prisioneiro, não especificar também as acusações contra ele”.

26

¹ Agripa disse a Paul: “Você pode falar por si mesmo”.

Então Paulo estendeu sua mão e fez sua defesa.

² “Eu me considero feliz, Rei Agripa, por fazer hoje minha defesa diante de você a respeito de todas as coisas que sou acusado pelos judeus,

³ especialmente porque você é especialista em todos os costumes e questões que estão entre os judeus. Portanto, peço-lhe que me ouça com paciência.

⁴ “De fato, todos os judeus conhecem meu modo de vida desde a minha juventude, que foi

desde o início entre minha própria nação e em Jerusalém;

⁵ tendo me conhecido desde o início, se estiverem dispostos a testemunhar, que depois da mais estrita seita de nossa religião eu vivi um fariseu.

⁶ Agora estou aqui para ser julgado pela esperança da promessa feita por Deus a nossos pais,

⁷ que nossas doze tribos, servindo sinceramente noite e dia, esperam alcançar. A respeito desta esperança, sou acusado pelos judeus, Rei Agripa!

⁸ Por que é julgado incrível com você se Deus ressuscita os mortos?

⁹ “Eu mesmo certamente pensei que deveria fazer muitas coisas contrárias ao nome de Jesus de Nazaré.

¹⁰ Eu também fiz isso em Jerusalém. Ambos calei muitos dos santos nas prisões, tendo recebido autoridade dos chefes dos sacerdotes; e quando foram condenados à morte, dei meu voto contra eles.

¹¹ Punishing eles freqüentemente em todas as sinagogas, eu tentei fazê-los blasfemar. Estando extremamente enfurecido contra eles, persegui-os até mesmo a cidades estrangeiras.

¹² “Quando viajei para Damasco com a autoridade e comissão dos chefes dos sacerdotes,

¹³ ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, mais brilhante do que o sol, brilhando ao meu redor e daqueles que viajaram comigo.

¹⁴ Quando todos nós tínhamos caído na terra, ouvi uma voz que me dizia na língua hebraica:

“Saulo, Saulo, por que me persegues? É difícil para você dar pontapés contra os gansos”.

15 “ Eu disse: “Quem é você, Senhor?”.

“Ele disse: 'Eu sou Jesus, a quem vocês estão perseguindo.

16 Mas levantai-vos e ponde-vos de pé, porque vos apareci com este propósito: para vos designar um servo e uma testemunha tanto das coisas que vistes como das coisas que vos revelarei;

17 entregando-vos do povo e dos gentios, aos quais vos envio,

18 para abrir os olhos, para que se voltem das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus, para que recebam a remissão dos pecados e uma herança entre aqueles que são santificados pela fé em mim”.

19 “Portanto, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

20 mas declarei primeiro a eles de Damasco, em Jerusalém, e em todo o país da Judéia, e também aos gentios, que se arrependessem e se voltassem para Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.

21 Por esta razão, os judeus me agarraram no templo e tentaram me matar.

22 Tendo, portanto, obtido a ajuda que é de Deus, estou até hoje testemunhando tanto aos pequenos como aos grandes, não dizendo nada além do que os profetas e Moisés disseram que aconteceria,

23 how o Cristo deve sofrer, e como, pela ressurreição dos mortos, ele seria o primeiro

a proclamar a luz tanto a este povo como aos gentios”.

²⁴ Ao fazer assim sua defesa, Festus disse em voz alta: “Paul, você está louco! Seu grande aprendizado está te deixando louco”!

²⁵ Mas ele disse: “Eu não sou louco, o mais excelente Festus, mas declaro corajosamente palavras de verdade e razoabilidade.

²⁶ Pois o rei sabe destas coisas, a quem também falo livremente. Pois estou convencido de que nenhuma destas coisas lhe é escondida, pois isto não foi feito em um canto.

²⁷ Rei Agripa, o senhor acredita nos profetas? Eu sei que você acredita”.

²⁸ Agripa disse a Paul: “Com um pouco de persuasão você está tentando fazer de mim um cristão?”

²⁹ Paulo disse: “Rezo a Deus, para que com pouco ou com muito, não só você, mas também todos os que me ouvem hoje, possam se tornar tais como eu sou, exceto por estes laços”.

³⁰ O rei se levantou com o governador e Bernice, e com aqueles que se sentaram com eles.

³¹ Quando se retiraram, falaram uns com os outros, dizendo: “Este homem não faz nada digno de morte ou de laços”.

³² Agripa disse a Festus: “Este homem poderia ter sido libertado se não tivesse apelado para César”.

27

¹ Quando foi determinado que deveríamos navegar para a Itália, eles entregaram Paulo

e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Julius, da banda Augustan.

² Embarcando em um navio de Adramyttium, que estava prestes a navegar para lugares na costa da Ásia, colocamos no mar, estando conosco Aristarco, macedônio de Thessalonica.

³ No dia seguinte, tocamos em Sidon. Júlio tratou Paulo amavelmente e lhe deu permissão para ir até seus amigos e se refrescar.

⁴ Navegando de lá, navegamos sob o lee de Chipre, porque os ventos eram contrários.

⁵ Quando atravessamos o mar ao largo da Cilícia e Pamphylia, chegamos a Myra, uma cidade de Lícia.

⁶ Lá, o centurião encontrou um navio de Alexandria navegando para a Itália, e nos colocou a bordo.

⁷ Quando navegamos devagar por muitos dias, e tínhamos chegado com dificuldade em frente ao Cnidus, o vento não nos permitindo mais, navegamos sob o lee de Creta, em frente ao Salmone.

⁸ Com dificuldade navegando ao longo dele, chegamos a um certo lugar chamado Fair Havens, perto da cidade de Lasea.

⁹ Quando muito tempo tinha passado e a viagem era agora perigosa porque o Rápido já tinha passado, Paul os advertiu

¹⁰ e lhes disse: “Senhores, percebo que a viagem será com ferimentos e muitas perdas, não só da carga e do navio, mas também de nossas vidas”.

¹¹ Mas o centurião deu mais atenção ao capitão

e ao proprietário do navio do que àquelas coisas que foram ditas por Paulo.

¹² Como o paraíso não era adequado para o inverno, a maioria aconselhou ir para o mar de lá, se de alguma forma pudessem chegar a Phoenix e invernar lá, que é um porto de Creta, olhando para sudoeste e noroeste.

¹³ Quando o vento sul soprava suavemente, supondo que tinham obtido seu propósito, eles pesaram âncora e navegaram ao longo de Creta, perto da costa.

¹⁴ Mas em pouco tempo, um vento tempestuoso soprou da costa, que é chamado de Euroclydon.
*

¹⁵ Quando o navio foi pego e não conseguiu enfrentar o vento, nós cedemos e fomos levados.

¹⁶ Correndo sob o sotavento de uma pequena ilha chamada Clauda, conseguimos, com dificuldade, segurar o barco.

¹⁷ Depois de o terem içado, eles usaram cabos para ajudar a reforçar o navio. Temendo que encalhassem nas barras de areia Syrtis, eles baixaram a âncora do mar, e assim foram conduzidos ao longo.

¹⁸ Como trabalhávamos muito com a tempestade, no dia seguinte eles começaram a jogar coisas ao mar.

¹⁹ No terceiro dia, eles jogaram fora o equipamento do navio com suas próprias mãos.

²⁰ Quando nem sol nem estrelas brilharam sobre nós por muitos dias, e nenhuma pequena

* **27:14** Ou, “um nordestino”.

tempestade nos pressionou, toda a esperança de que seríamos salvos foi agora tirada.

²¹ Quando ficaram muito tempo sem comida, Paul levantou-se no meio deles e disse: “Senhores, vocês deveriam ter me escutado, e não ter partido de Creta e ter conseguido esta lesão e perda.

²² Agora eu os exorto a se animarem, pois não haverá perda de vidas entre vocês, mas apenas do navio.

²³ Pois esta noite estive ao meu lado um anjo, pertencente ao Deus de quem sou e a quem sirvo,

²⁴ dizendo: ‘Não tenha medo, Paulo. Você deve estar diante de César’. Eis que Deus vos concedeu todos aqueles que navegam convosco”.

²⁵ Portanto, senhores, animem-se! Pois eu acredito em Deus, que será exatamente como foi dito a mim.

²⁶ Mas devemos encalhar em uma certa ilha”.

²⁷ Mas quando chegou a décima quarta noite, quando fomos levados para frente e para trás no Mar Adriático, por volta da meia-noite os marinheiros supuseram que estavam se aproximando de alguma terra.

²⁸ Eles pegaram as sondagens e encontraram vinte braças.[†] Passado um pouco, voltaram a fazer sondagens e encontraram quinze braças.

[‡]

²⁹ Temendo que encalharíamos em terreno rochoso, soltaram quatro âncoras da popa, e desejaram a luz do dia.

[†] **27:28** 20 braças = 120 pés = 36,6 metros [‡] **27:28** 15 braças = 90 pés = 27,4 metros

³⁰ Enquanto os marinheiros tentavam fugir do navio e tinham baixado o barco para o mar, fingindo que lançariam âncoras da proa,

³¹ Paulo disse ao centurião e aos soldados: “Se estes não ficarem no navio, não poderão ser salvos”.

³² Então os soldados cortaram as cordas do barco e o deixaram cair.

³³ Enquanto o dia estava chegando, Paul implorou a todos eles que levassem alguma comida, dizendo: “Hoje é o décimo quarto dia que você espera e continua jejuando, não tendo levado nada.

³⁴ Portanto, peço-lhes que levem alguma comida, pois isto é para sua segurança; pois não perecerá um cabelo de nenhuma de suas cabeças”.

³⁵ Quando disse isto e tomou o pão, deu graças a Deus na presença de todos; depois partiu-o e começou a comer.

³⁶ Então todos se animaram e também tomaram comida.

³⁷ Ao todo, éramos duzentas e setenta e seis almas no navio.

³⁸ Quando já tinham comido o suficiente, iluminaram o navio, jogando o trigo no mar.

³⁹ Quando já era dia, eles não reconheceram a terra, mas notaram uma certa baía com uma praia, e decidiram tentar levar o navio até ela.

⁴⁰ Lançando as âncoras, deixaram-nas no mar, ao mesmo tempo em que desatavam as cordas do leme. Levantando a proa ao vento, eles fizeram para a praia.

⁴¹ Mas chegando a um lugar onde dois mares se

encontraram, encalharam o navio. A proa bateu e permaneceu imóvel, mas a popa começou a se romper pela violência das ondas.

⁴² O conselho dos soldados era de matar os prisioneiros, para que nenhum deles saísse a nado e fugisse.

⁴³ Mas o centurião, desejando salvar Paulo, impediu-os de seu propósito, e ordenou que aqueles que pudessem nadar se lançassem ao mar primeiro para ir em direção à terra;

⁴⁴ e os demais deveriam seguir, alguns em pranchas e outros em outras coisas do navio. Assim, todos eles escaparam com segurança para a terra.

28

¹ Quando escapamos, eles* souberam que a ilha se chamava Malta.

² Os nativos nos mostraram uma gentileza incomum; pois acenderam um fogo e nos receberam a todos, por causa da chuva atual e por causa do frio.

³ Mas quando Paulo juntou um feixe de paus e os colocou no fogo, uma víbora saiu por causa do calor e se prendeu em sua mão.

⁴ Quando os nativos viram a criatura pendurada em sua mão, disseram uns aos outros: “Sem dúvida este homem é um assassino, que, embora tenha escapado do mar, a Justiça não permitiu viver”.

⁵ No entanto, ele sacudiu a criatura para o fogo, e não foi ferido.

* **28:1** NU lê “nós”.

⁶ Mas eles esperavam que ele tivesse inchado ou caído morto de repente, mas quando assistiram por muito tempo e não viram nada de mal acontecer com ele, mudaram de idéia e disseram que ele era um deus.

⁷ Agora na vizinhança daquele lugar havia terras pertencentes ao chefe da ilha, chamado Publius, que nos recebeu e nos entreteve cortêsmente por três dias.

⁸ O pai de Publius estava doente de febre e disenteria. Paulo entrou em sua casa, rezou e, impondo-lhe as mãos, o curou.

⁹ Então, quando isto foi feito, os demais que tinham doenças na ilha vieram e foram curados.

¹⁰ Eles também nos honraram com muitas honras; e quando navegamos, eles colocaram a bordo as coisas que precisávamos.

¹¹ Após três meses, navegamos em um navio de Alexandria que tinha invernado na ilha, cuja figura de proa era “The Twin Brothers”.

¹² Touching em Syracuse, ficamos lá três dias.

¹³ De lá, circulamos e chegamos ao Rhegium. Depois de um dia, surgiu um vento sul, e no segundo dia chegamos a Puteoli,

¹⁴ onde encontramos irmãos, e fomos convidados a ficar com eles por sete dias. Assim, chegamos a Roma.

¹⁵ De lá os irmãos, quando ouviram falar de nós, vieram ao nosso encontro até O Mercado de Appius e As Três Tavernas. Quando Paulo os viu, ele agradeceu a Deus e tomou coragem.

¹⁶ Quando entramos em Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao capitão da guarda,

mas Paulo foi autorizado a ficar sozinho com o soldado que o guardava.

¹⁷ Após três dias, Paulo convocou os líderes dos judeus. Quando eles se reuniram, ele lhes disse: “Eu, irmãos, embora nada tivesse feito contra o povo ou contra os costumes de nossos pais, ainda fui entregue prisioneiro de Jerusalém nas mãos dos romanos,

¹⁸ que, quando me examinaram, desejavam libertar-me, pois não havia causa de morte em mim.

¹⁹ Mas quando os judeus falaram contra isso, fui obrigado a apelar para César, não que eu tivesse algo sobre o qual acusar minha nação.

²⁰ Por esta causa, portanto, pedi para vê-lo e para falar com você. Porque por causa da esperança de Israel, estou ligado a esta corrente”.

²¹ Eles lhe disseram: “Nós não recebemos cartas da Judéia a seu respeito, nem nenhum dos irmãos veio aqui e relatou ou falou mal de você.

²² Mas desejamos ouvir de vocês o que pensam”. Pois, no que diz respeito a esta seita, sabe-se que em toda parte se fala contra ela”.

²³ Quando o nomearam por um dia, muitas pessoas vieram até ele em seu alojamento. Ele lhes explicou, testemunhando sobre o Reino de Deus, e persuadindo-os a respeito de Jesus, tanto da lei de Moisés como dos profetas, desde a manhã até a noite.

²⁴ Alguns acreditavam nas coisas que eram ditas, e outros não acreditavam.

²⁵ Quando não estavam de acordo entre si, eles partiram depois de Paulo ter falado uma men-

sagem: “O Espírito Santo falou corretamente através de Isaías, o profeta, a nossos pais,

²⁶ dizendo,

“Vá até este povo e diga,

em audiência, você vai ouvir,

mas não compreenderá de forma alguma.

Ao ver, você vai ver,

mas não perceberá, de forma alguma.

²⁷ Pois o coração deste povo se tornou insensível.

Seus ouvidos estão sem audição.

Os olhos deles fecharam.

Para que eles não vejam com os olhos,

ouvem com seus ouvidos,

compreender com o coração,

e voltaria novamente,

então eu os curaria”. ✧

²⁸ “Saiba, pois, que a salvação de Deus é enviada às nações, e elas a ouvirão”.

²⁹ When ele havia dito estas palavras, os judeus partiram, tendo uma grande disputa entre eles.

†

³⁰ Paulo ficou dois anos inteiros em sua própria casa alugada e recebeu todos os que vinham até ele,

³¹ pregando o Reino de Deus e ensinando as coisas relativas ao Senhor Jesus Cristo com toda a ousadia, sem impedimentos.

✧ 28:27 28:27 † 28:29 NU omite o verso 29.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-05-15

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 28 Dec 2024 from source files dated 28 Dec 2024
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c